

# RELATÓRIO DE PROGRESSO 2019

**MARCO DE PARCERIA DAS NAÇÕES UNIDAS NO  
BRASIL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**BRASIL 2017 – 2021**



**NAÇÕES UNIDAS  
BRASIL**



# SUMÁRIO

Resumo Executivo	5
A ONU no Brasil	6
Resultados Programáticos	9
Eixo Pessoas	14
Eixo Planeta	24
Eixo Prosperidade	29
Eixo Paz	35
Eixo Parcerias	39
Resultados dos Grupos Temáticos	43
Gênero, Raça e Etnia	43
HIV/ AIDS	44
Juventude	44
R4V	45
Direitos Humanos	46
Cooperação Sul-Sul	47
Resultados Operacionais	49
Resultados de Comunicação	50

# 1 | RESUMO EXECUTIVO

A ONU no Brasil atua para que ninguém fique para trás. Em 2019, todos os 27 estados brasileiros foram contemplados por quase mil projetos e ações em parceria com o governo, a sociedade civil e a iniciativa privada. No caminho do desenvolvimento sustentável, a Agenda 2030 norteia a Organização em prol da educação, da saúde, do meio ambiente e do trabalho decente para todos e todas.

Em detalhe, a ONU no Brasil implementou:

**Atividades**

**907**

**Recursos utilizados**

**US\$ 279 MILHÕES**

**Recursos governamentais**

**77%**

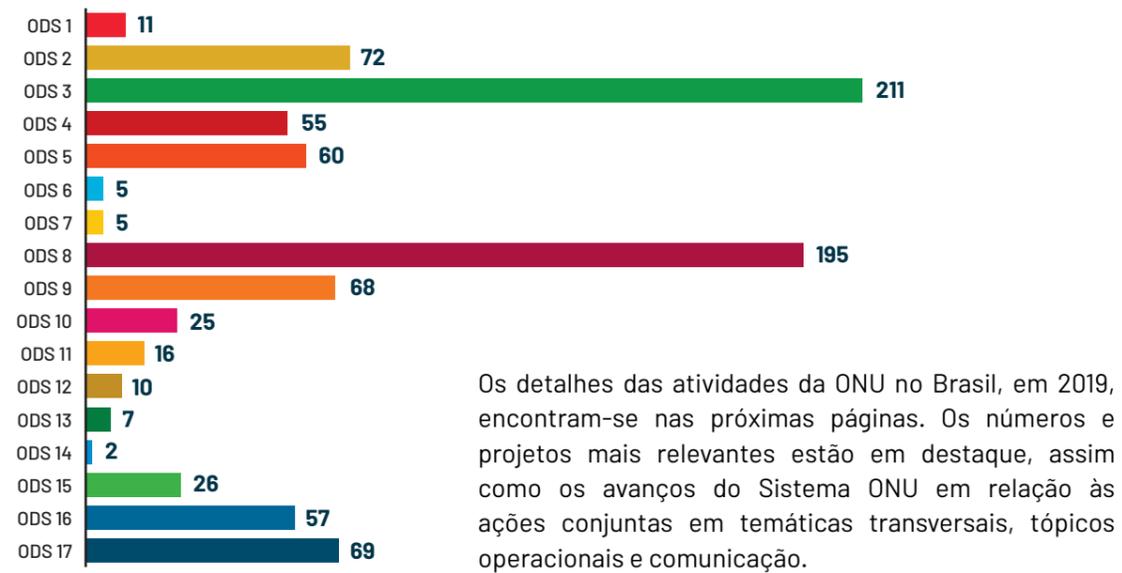
**Recursos próprios e doações**

**23%**

**Unidades da Federação**

**27**

A ONU no Brasil também atuou em todos os ODS, com foco no ODS 3: Saúde e Bem-Estar e no ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.



## A ONU NO BRASIL

A ONU tem representação fixa no Brasil desde 1947. No país, o Sistema das Nações Unidas é atualmente formado por 24 agências especializadas, fundos, programas e outros escritórios residentes que desenvolvem atividades em função de seus mandatos específicos. Somam-se a eles dois organismos não-residentes, que também trabalham em território brasileiro.

Imagem 1: Sistema ONU no Brasil



A Equipe de País da ONU (conhecida por sua sigla em inglês, UNCT – United Nations Country Team) é constituída pelos representantes dos organismos acima, sob a liderança do Coordenador Residente que tem, entre suas principais funções, a missão de definir estratégias e coordenar o trabalho da Equipe de País. O objetivo é que o Sistema proporcione uma resposta coletiva, coerente e integrada às prioridades e necessidades nacionais e ao marco dos compromissos internacionais, estabelecidas no Marco de Parceria das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2017 – 2021. A atuação das Nações Unidas no Brasil muda de um organismo para outro, de acordo com suas áreas e mandatos específicos. De maneira coordenada, os organismos desenvolvem projetos com o governo federal, estadual e municipal, com a iniciativa privada, com instituições de ensino e com a sociedade civil brasileira. Trabalham, conjuntamente, na busca de soluções para superar os desafios e as dificuldades de formulação e de implementação de uma agenda comum em favor do desenvolvimento humano equitativo, inclusivo e sustentável.

O Marco de Parceria das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2017-2021 define as bases das atividades de cooperação para o desenvolvimento que devem ser implementadas pelos organismos do Sistema ONU no Brasil em cinco anos. Por meio desse documento e de todas as ações previstas nele, o Sistema ONU no país se propõe a continuar cooperando com o Governo Brasileiro no desenvolvimento das capacidades humanas e institucionais, na promoção do exercício pleno da cidadania, dos direitos humanos e das iniciativas associadas ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Dividido em cinco eixos – Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias – o novo Marco de Parceria engloba as ações acordadas pela comunidade internacional por meio dos 17 ODS.

Imagem 2: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



#### Quadro 1: Resultados Esperados do Marco de Parceria da ONU para o Desenvolvimento Sustentável 2017-2021

<b>Eixo Pessoas: Sociedade inclusiva, equitativa e com plenos direitos para todos e todas</b>	1. Desenvolvimento social fortalecido em todo o território por meio do acesso a bens e serviços públicos de qualidade, especialmente nas áreas de educação, saúde, assistência social, segurança alimentar e nutricional e trabalho decente, com equidade e ênfase na igualdade de gênero, de raça, de etnia e geracional
<b>Eixo Planeta: Gestão sustentável dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras</b>	2. Modelos de governança participativa de gestão sustentável de recursos naturais e serviços ecossistêmicos, efetivos e fortalecidos, que busca territórios integrados, resilientes e inclusivos
	3. Capacidades institucionais fortalecidas para a promoção e implementação de políticas públicas coerentes com a gestão sustentável de recursos naturais e serviços ecossistêmicos e do combate às mudanças do clima e seus efeitos adversos
<b>Eixo Prosperidade: Prosperidade e qualidade de vida para todas as pessoas</b>	4. Crescimento econômico inclusivo e ambientalmente sustentável, com diversificação produtiva, fortalecimento industrial, infraestrutura resiliente, aumento da produtividade e inovação, transparência, participação social e valorização das micro e pequenas empresas
	5. Redução das desigualdades socioeconômicas e territoriais, com promoção do pleno emprego e do trabalho decente, garantia dos direitos sociais e trabalhistas e qualificação profissional, com especial atenção às pessoas em situação de maior vulnerabilidade
<b>Eixo Paz: Sociedade pacífica, justa e inclusiva</b>	6. Promoção de uma sociedade pacífica, justa e inclusiva, por meio de participação social, transparência e governança democrática, respeitando a laicidade do Estado e garantindo direitos humanos para todos e todas
<b>Eixo Parcerias: Parcerias múltiplas para implementação da agenda de desenvolvimento sustentável</b>	7. Parcerias estratégicas estabelecidas para fortalecer e promover a cooperação internacional e contribuir para a redução das desigualdades dentro e entre os países

## 3 | RESULTADOS PROGRAMÁTICOS

Em 2019, foram executadas 907 atividades no contexto do Marco de Parcerias das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2017-2021. Ainda que essas atividades não representem a totalidade do escopo da atuação da ONU no Brasil, sua visualização permite contemplar, de modo amplo, as contribuições que agências especializadas, fundos, programas e entidades da ONU trazem para o país em suas várias áreas de mandato. Essas contribuições refletem o processo catalisador de conhecimentos e competências proporcionado pelo Sistema ONU, em suas áreas de excelência programática para o desenvolvimento de capacidades humanas e institucionais, que permite o aperfeiçoamento da implementação das políticas públicas nacionais.

Durante a fase de planejamento, foram consideradas as contribuições que cada uma das atividades traria para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Dessa maneira, o conjunto de atividades identificadas reflete as diferentes abordagens da cooperação do Sistema ONU, como a mobilização institucional, advocacy de prioridades convergentes, o aconselhamento no processo de elaboração de legislação interna - de forma a refletir normas e princípios internacionalmente acordados - o desenvolvimento e aprimoramento de capacidades técnicas e operacionais e a produção e gestão de conhecimento. As atividades são acompanhadas em busca da sustentabilidade dos avanços alcançados.

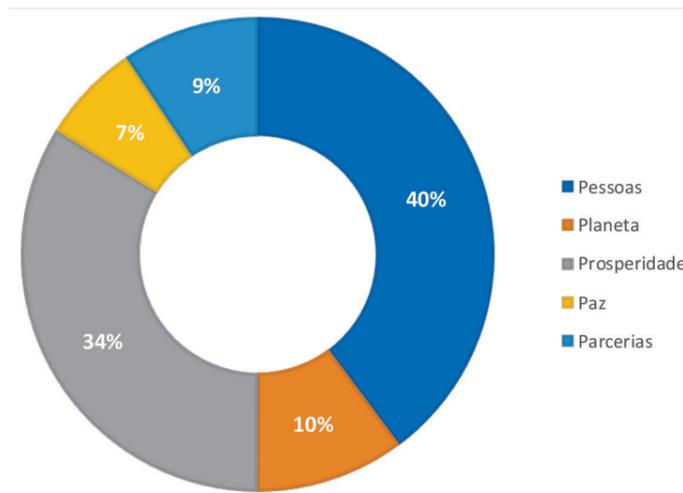
Seguindo o Marco de Parcerias, o Relatório de Progresso de 2019 também foi baseado em cinco eixos (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias). As próximas páginas abordarão algumas informações quantitativas e, na sequência, serão apresentadas as boas práticas do Sistema ONU em 2019, com base nos cinco eixos da Agenda 2030 e do Marco de Parceria.

**Tabela 1: Número de atividades do Sistema ONU no Brasil, por Eixo Temático, 2019**

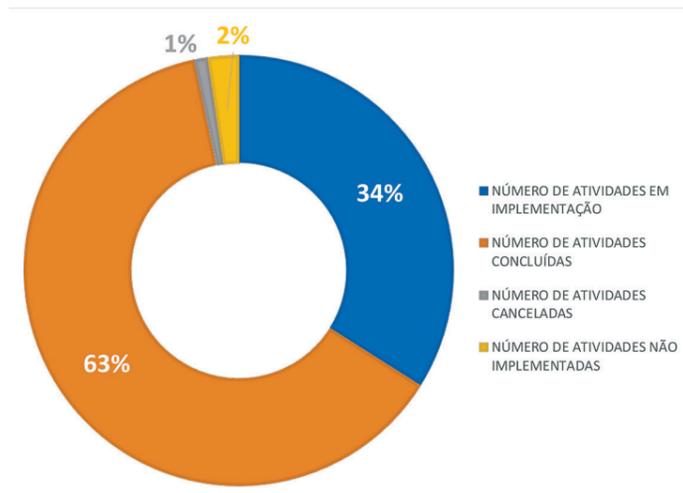
<b>Pessoas</b>	361 atividades
<b>Planeta</b>	93 atividades
<b>Prosperidade</b>	306 atividades
<b>Paz</b>	62 atividades
<b>Parcerias</b>	85 atividades

Em 2019, o Sistema ONU executou 907 atividades. Dessas, a maioria esteve concentrada no eixo temático Pessoas (40%) e no eixo Prosperidade (34%), enquanto o menor número de atividades foi realizado no eixo de Paz (7%). Do total de atividades, 63% foram concluídas em 2019, somente 1% das atividades foi cancelada e 34% seguirão em processo de implementação nos anos seguintes da vigência do Marco de Parceria (2017-2021). No ano de 2019, quase 30% das atividades foram desenvolvidas em conjunto por duas ou mais entidades da ONU.

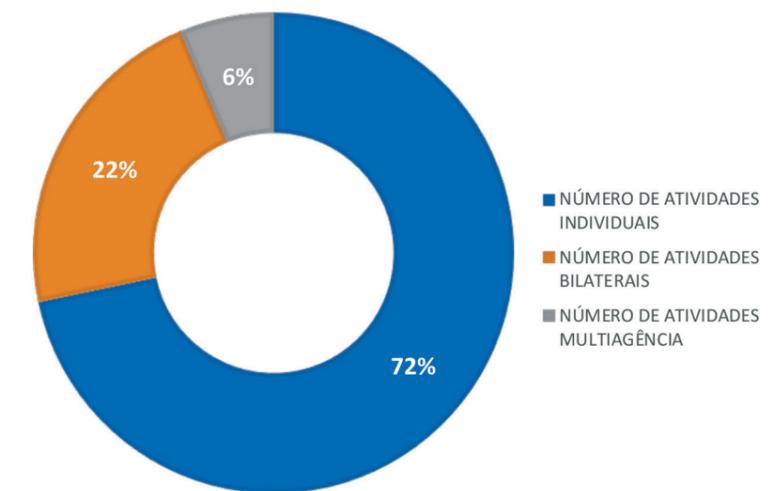
**Gráfico 1: Número de atividades do Sistema ONU no Brasil, por eixo temático, 2019**



**Gráfico 2: Número de atividades do Sistema ONU no Brasil, por nível de implementação, 2019**

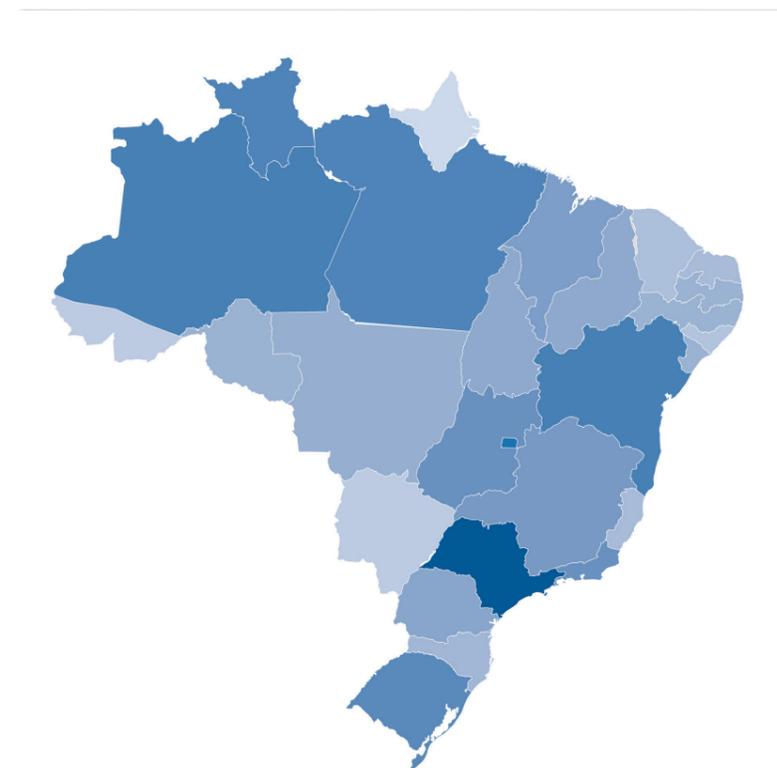


**Gráfico 3: Número de atividades do Sistema ONU no Brasil, por tipo de implementação, 2019**



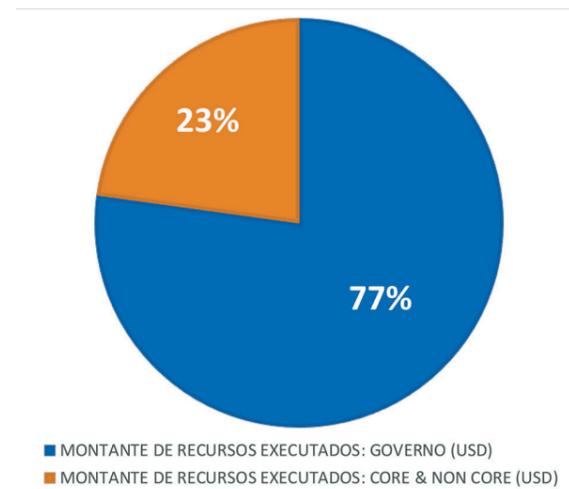
A maior parte dos projetos do Sistema ONU atua em escala nacional e visa a melhoria das capacidades institucionais e a sensibilização à temas prioritários. No mapa, é possível ver a distribuição dos projetos que são executados em nível estadual e/ou municipal, com destaque para o Estado de São Paulo e para a região Norte.

**Mapa 1: Atividades do Sistema ONU no Brasil, por Unidade Federativa, 2019**

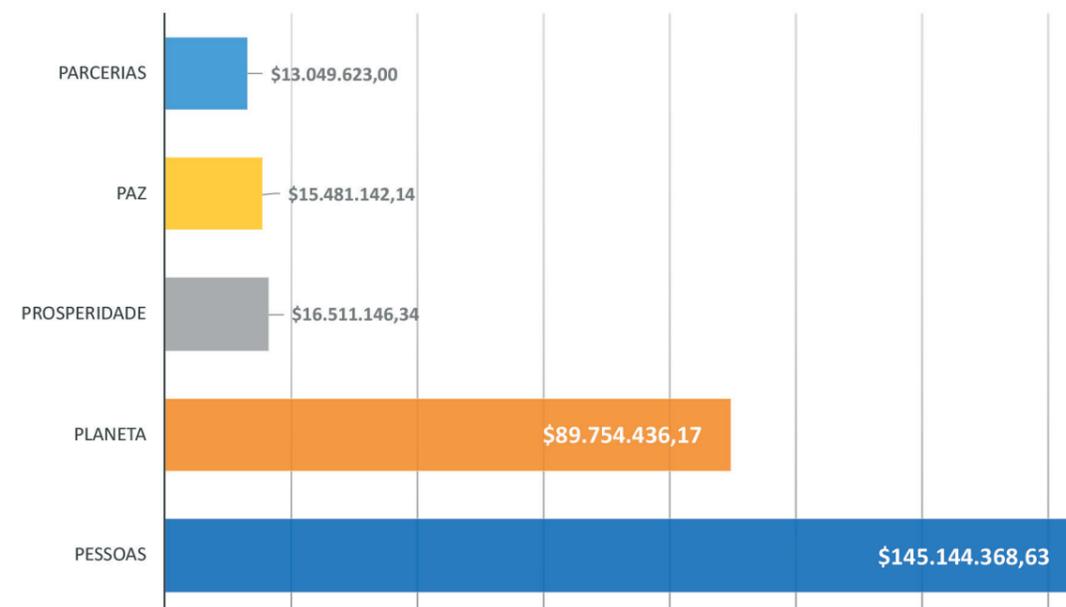


Para a implementação desse conjunto de atividades, US\$ 279.940.716,28 dólares foram executados pelo Sistema ONU em 2019, sendo US\$ 216.050.646,72 dólares (77%) advindos de recursos governamentais e US\$ 63.890.069,56 (23%) dólares advindos de fontes core e non core, ou seja, de recursos próprios, recursos do setor privado e recursos de fundos globais, entre outros. Entre os eixos temáticos, destaca-se o Eixo Pessoas, com o maior volume de recursos executados, e o Eixo Planeta que, apesar de ser o terceiro em número de projetos, é o segundo em volume de execução.

**Gráfico 4: Proporção de recursos executados por tipo de recurso, 2019**



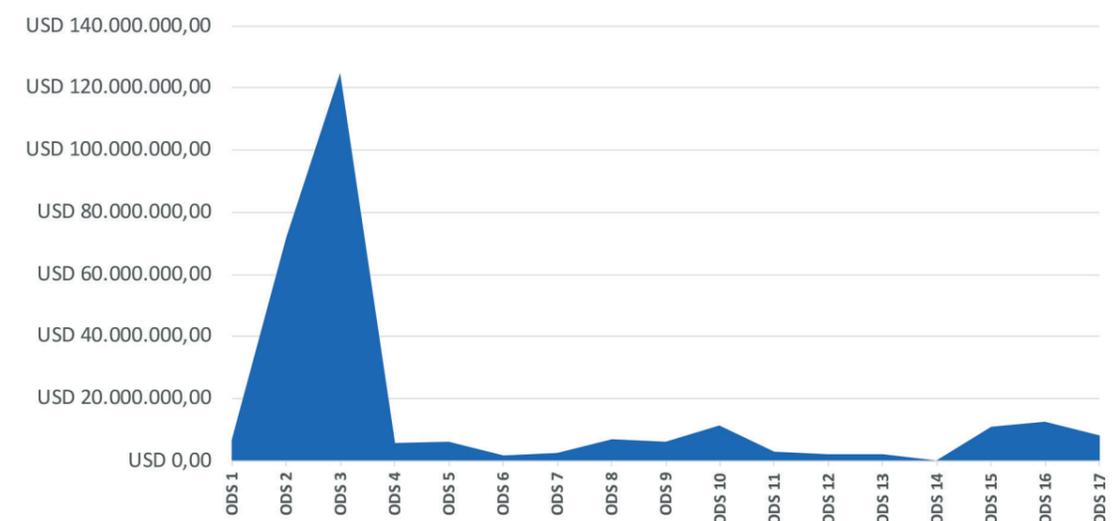
**Gráfico 5: Execução financeira do Sistema ONU no Brasil, por Eixo Temático, 2019**



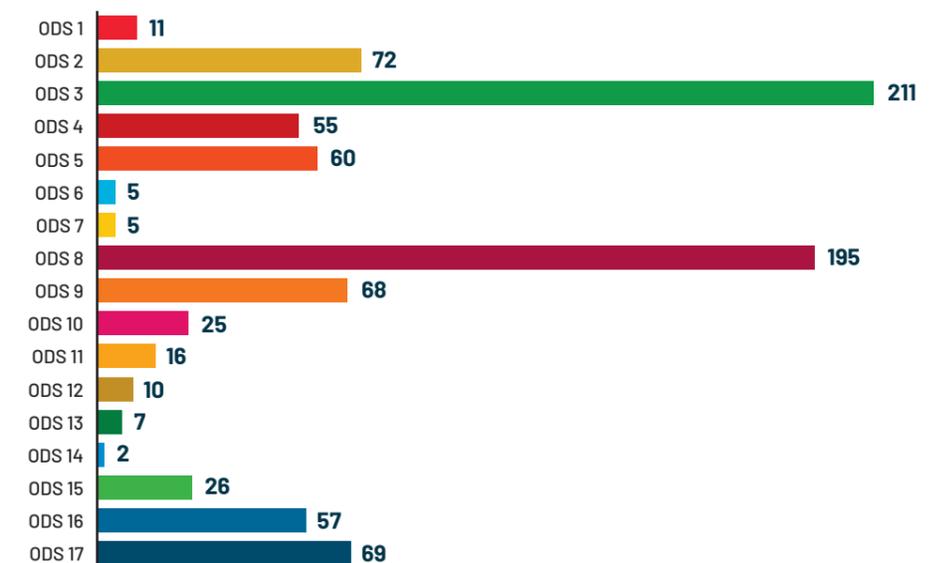
O Relatório de Progresso também qualifica as atividades do Sistema ONU e a execução financeira de 2019 por meio da associação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Cada um dos aportes analisados foi associado somente a um ODS, ainda que todas as atividades tenham contribuições importantes para o alcance dos demais ODS, uma vez que são interdependentes. O objetivo dessa associação é facilitar a identificação dos principais temas em que o aporte está inserido, e também observar as maiores lacunas de investimento.

Em 2019, a execução financeira do Sistema ONU esteve bastante focada nos primeiros ODS, em especial no ODS 2 Fome Zero e Agricultura Sustentável e no ODS 3 Saúde e Bem-Estar. Em número de atividades, destacam-se o ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico, o ODS 3 Saúde e Bem-Estar, o ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura e o ODS 17 Parcerias e Meios de Implementação. O ODS com menor número de atividades foi o ODS 14 Vida na Água.

**Gráfico 6: Execução financeira do Sistema ONU no Brasil, por ODS, 2019**



**Gráfico 7: Número de atividades do Sistema ONU no Brasil, por ODS, 2019**



# EIXO PESSOAS

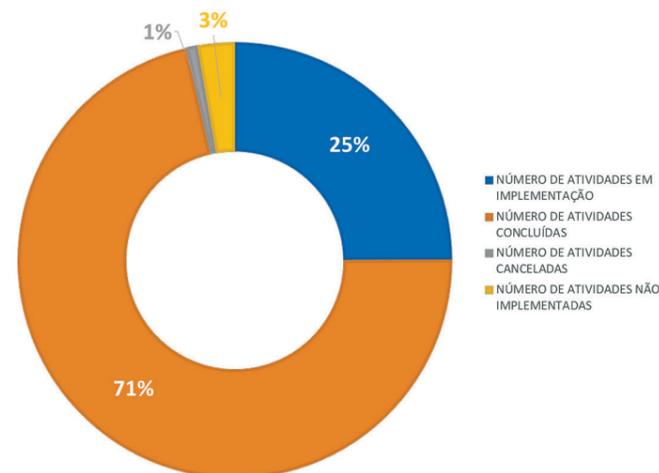
Sociedade inclusiva, equitativa e com plenos direitos para todos e todas

Orientado para o desenvolvimento social e para a redução da pobreza, o Sistema ONU concentrou esforços no apoio ao fortalecimento de políticas públicas, ao desenvolvimento de capacidades locais, à geração de evidências e às iniciativas de advocacy pelos direitos fundamentais. O Eixo Pessoas também foca no processo de melhoria do acesso e da qualidade em serviços de educação, saúde, assistência social, segurança alimentar e nutricional e trabalho decente, de modo a garantir a equidade e promover a igualdade de gênero, raça, etnia e geracional.

As 361 atividades desenvolvidas neste eixo representaram uma execução financeira de, aproximadamente, US\$ 145 milhões em 2019, dos quais 86% foram financiados pelo governo e 14% foram compostos por fundos core e non-core.

Do total das 361 atividades em 2019, 253 foram implementadas individualmente por entidades da ONU no Brasil, enquanto 79 foram executadas por duas agências em conjunto (bilateral) e 29 foram implementadas por mais de duas agências (multiagência). 258 atividades foram concluídas em 2019, enquanto 3 foram canceladas, 10 não foram implementadas e 90 continuarão a ser implementadas nos próximos anos de execução do Marco de Parceria vigente.

**Gráfico 8: Número de atividades do Sistema ONU no Brasil no Eixo Pessoas, por tipo de implementação, 2019**



## APORTES EM DESTAQUE

### Fundo ODS: Criança Feliz – UNICEF, ONU Mulheres, PNUD, UNFPA e UNESCO

Em 2019, cinco agências da ONU (UNICEF, ONU Mulheres, PNUD, UNFPA e UNESCO), em conjunto com o Ministério da Cidadania, participaram com sucesso no chamado do Fundo Global ODS. As agências, tendo o UNICEF como agência líder, uniram esforços para fortalecer o apoio à primeira infância, particularmente à

política pública nacional Programa Criança Feliz (PCF), de maneira a apoiar a ampliação de seu alcance e de sua qualidade no Brasil. O PCF está focado em famílias vulneráveis beneficiadas por programas de proteção social, como o Bolsa Família, com o objetivo de promover os cuidados necessários à primeira infância. O projeto baseia-se em evidências científicas que reconhecem o desenvolvimento da primeira infância como uma oportunidade única para as crianças atingirem todo o seu potencial e quebrar o ciclo de pobreza, e preenche uma lacuna do programa de transferência de renda, que tem resultados significativos na sobrevivência das crianças, mas que tinha uma lacuna nos investimentos voltados para as crianças prosperarem. A parceria entre as agências das Nações Unidas e o Governo Federal está levando a uma maior conscientização dos ODS nos níveis estadual e municipal, bem como ao entendimento da importância do desenvolvimento da primeira infância para a prosperidade, equidade e crescimento sustentável do país para a aceleração da Agenda 2030 no Brasil.



### Programa LEAP – ACNUR, ONU MULHERES, UNFPA

O programa conjunto “Liderança, Empoderamento, Acesso e Proteção (LEAP) para mulheres migrantes, solicitantes de refúgio e refugiadas no Brasil”, parceria entre a ONU Mulheres, o ACNUR e o UNFPA, está comprometido em proteger e capacitar as mulheres migrantes e refugiadas venezuelanas, de maneira a garantir seu desenvolvimento profissional e pessoal. Os centros de empoderamento das mulheres oferecem espaços seguros e atividades de proteção não tradicionais, como treinamentos de liderança, desenvolvimento profissional e atividades recreativas. Em Roraima, em 2019, 14 espaços seguros foram criados; 1.032 mulheres migrantes e solicitantes de refúgio participaram de cursos e outras atividades; 339 receberam apoio financeiro, 17.651 receberam informações vitais sobre proteção e resposta à violência de gênero, 73 instituições participaram de atividades de desenvolvimento de capacidade para proteger as mulheres de atos de violência sexual e de gênero, 421 parceiros receberam assistência técnica para promover migrantes, solicitantes de refúgio, refugiados e hospedar a participação das mulheres na resposta humanitária, e 33 instituições participaram de capacitações destinadas a incorporar uma perspectiva de gênero na resposta humanitária. Em algumas atividades, mulheres brasileiras estão envolvidas para mitigar a discriminação e a xenofobia. Homens também estão envolvidos em treinamentos para mitigar as tensões baseadas em gênero relacionadas à mudanças na dinâmica do poder que resultam de situações instáveis, como uma crise humanitária.



### Reassentamento para Refugiados e Migrantes – OIM, ACNUR

A OIM, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e com o ACNUR, recebeu 24 refugiados originários de El Salvador e Honduras, que se instalaram em cidades do Rio Grande do Sul. É o primeiro reassentamento realizado com financiamento do Governo do Brasil que, por meio de convênio com a Associação Antônio Vieira, garantiu aos refugiados um ano de aluguel pago, assistência psicológica, social e jurídica, e assistência para realizar procedimentos como a emissão da carteira de trabalho. A OIM contribuiu com a elaboração de protocolos médicos, com a realização de 48 avaliações médicas, 91 vacinas, 3 turmas de orientação pré-partida - em um total de 28 pessoas, incluindo atividades específicas para crianças - e apoiou os trajetos aéreos e terrestres, desde o embarque até a chegada ao Brasil. O reassentamento dessas pessoas foi possível pelo Mecanismo Conjunto de Suporte a Países de Reassentamento Emergentes. Essa é uma iniciativa conjunta da OIM e do ACNUR, implementada na Argentina, Brasil e Chile, com duração de três anos.



### Estudo Stigma Index – PNUD, UNAIDS

O Stigma Index é um estudo internacional desenvolvido pela GNP+ e UNAIDS que já foi implementado em mais de 100 países e visa coletar dados sobre as experiências de discriminação vivenciadas pelas pessoas com HIV/AIDS, nos diversos espaços da sociedade. No Brasil, o estudo foi implementado por meio da parceria entre o UNAIDS, PNUD, as quatro redes nacionais de pessoas vivendo com HIV (RNP+, MNCP, RNAJVHA e RNTTHP), a ONG Gestos, e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). O estudo foi conduzido em sete capitais brasileiras - Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Manaus, Recife e Salvador. Cerca de 1.800 pessoas vivendo com HIV/AIDS foram entrevistadas. Baseado na metodologia de pares, 28 pessoas vivendo com HIV/AIDS, previamente treinadas, atuaram como entrevistadores. O estudo trouxe detalhes sobre a vida afetivo-sexual dos participantes, como a informação de que quase metade dos entrevistados já havia ouvido piadas, comentários e fofocas sobre seu estado sorológico. Na relação com os serviços de saúde, o estudo aponta que 15,3% das pessoas entrevistadas afirmaram ter sofrido algum tipo de discriminação por parte de profissionais da saúde pelo fato de viverem com HIV ou com AIDS. Entre os respondentes, 6,8% relataram que os profissionais evitaram contato físico e 5,8% disseram ter sofrido quebra de sigilo sem consentimento. As análises realizadas são de fundamental importância para o aprimoramento das políticas de enfrentamento ao estigma e discriminação relacionados ao HIV.



### Coalizão Global de Prevenção do HIV – UNAIDS, UNFPA, OPAS/OMS

Em 2017, o UNAIDS propôs o estabelecimento de uma Coalizão Global para Prevenção e um Roteiro de Prevenção para 2020, com o foco de acelerar a prevenção do HIV e reduzir as novas infecções pelo vírus em 75%. A Coalizão inclui os 25 países com maior peso de infecções por HIV, copatrocinadores do UNAIDS, doadores e organizações da sociedade civil e do setor privado. Antes da Cúpula de Nairóbi na 25ª Conferência Internacional de Desenvolvimento Populacional (conhecida pela sigla em inglês ICPD 25) em 2019, representantes do Ministério da Saúde do Brasil participaram da reunião de alto nível "Acelerando o progresso rumo aos objetivos de prevenção do HIV para 2020 - a promessa da prevenção abrangente do HIV e saúde e direitos sexuais e reprodutivos para todas as pessoas". Durante o encontro, o Ministério da Saúde brasileiro anunciou seu compromisso em dobrar a oferta de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) em 2020. Em 2019, o UNAIDS e a OPAS/OMS apoiaram também o Ministério da Saúde na organização da Reunião Técnica Internacional para Analisar o Campo e as Práticas da Prevenção do HIV no Brasil. Como resultado da reunião, foi construído um relatório com recomendações para o aprimoramento das estratégias de prevenção.



### Guia "Fortalecimento do Estado de Direito por meio da educação" – UNESCO e UNODC

A UNESCO e o UNODC lançaram, em novembro de 2019, o guia "Fortalecimento do Estado de Direito por meio da educação" para formuladores de políticas. A publicação apresenta orientações para gestores e educadores que queiram trabalhar temas de justiça, direitos humanos e combate à corrupção com estudantes dos ensinos fundamental e médio. O guia procura preencher a lacuna da falta de compreensão entre os profissionais da educação sobre como desempenhar melhor o papel de educadores na construção de sociedades justas e pacíficas e na criação de confiança nas instituições públicas. O documento tem por objetivo fornecer uma visão geral sobre qual é o papel das instituições de ensino na consolidação do Estado de

Direito. A publicação apresenta orientações a gestores e educadores que queiram trabalhar temas de justiça, direitos humanos e combate à corrupção com estudantes dos ensinos fundamental e médio.



### Plano de Expansão da Radioterapia no SUS – UNOPS e OPAS/OMS

No ano de 2019, UNOPS e OPAS/OMS prestaram assistência técnica ao Ministério da Saúde no aperfeiçoamento do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS e no fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Entre janeiro e dezembro, técnicos e gestores do ministério foram treinados em gestão de projetos e 12 obras de bunkers para equipamentos de radioterapia foram fiscalizadas. O Plano prevê a construção de um total de 80 bunkers em 20 estados do país.



### Programa de Aquisição de Alimentos e MapaSAN – FAO

De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o projeto subsidia o aprimoramento das ações e programas de segurança alimentar e nutricional. Um dos resultados é o desenvolvimento e o aprimoramento da ferramenta de gestão MapaSAN, que permite conhecer a estrutura e as ações de Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvidas por estados e municípios. O projeto também oferece assessoria técnica para avaliação de medidas regulatórias para a promoção da alimentação saudável (taxação de bebidas açucaradas, por exemplo), para a regulação da cadeia produtiva no fortalecimento do consumo de alimentos da agricultura familiar e para o mapeamento de desertos alimentares, entre outros. O Programa de Aquisição de Alimentos possibilita, ainda, a participação ampliada dos agricultores familiares nos mercados institucionais e no fornecimento de alimentos para a rede socioassistencial e demais equipamentos públicos de alimentação e nutrição, bem como no avanço da modalidade compra institucional, qualificando as aquisições dos equipamentos públicos comprados e fortalecendo a agricultura familiar. Em 2019, também, o projeto apoiou a análise de indicadores do II Plano Nacional de SAN (2016-2019) e a elaboração de subsídios para a construção do III Plano de SAN.



### Programa Territórios Sociais na Cidade do Rio de Janeiro, Grandes Complexos de Favelas – ONU Habitat

Desde abril de 2019, o projeto é implementado em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos nos 10 grandes complexos de favelas da cidade com os menores Índices de Progresso Social. Desde 2017, o programa Territórios Sociais identifica e atende famílias 'invisíveis' aos olhos da provisão de serviços básicos. O objetivo é que a condição de vulnerabilidade seja superada e que essas famílias tenham, de fato, direito à cidade. De forma integrada, as equipes das secretarias municipais da Casa Civil, Saúde, Educação, Infraestrutura e Habitação, Cultura e Desenvolvimento, Emprego e Inovação acompanham e encaminham as famílias mais vulneráveis a serviços públicos. Em 2019, 16.430 domicílios foram atendidos pelo programa. O projeto recebeu, em 2019, o Prêmio Eduardo Campos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, na categoria de "serviços inovadores voltados para comunidades vulneráveis".



### Mulheres Indígenas – ONU Mulheres

Como resultado da I Marcha Nacional e do I Fórum das Mulheres Indígenas, ocorridos em Brasília, entre 9 e 14 de agosto, e apoiados pela ONU Mulheres, as defensoras indígenas da igualdade de gênero aprimoraram estratégias

para participar das próximas eleições. A ONU Mulheres convocou parceiros-chave para apoiar as estratégias de advocacy e a participação de lideranças indígenas de diferentes estados do Brasil, além de eventos de comunicação da I Marcha e do Fórum das Mulheres Indígenas. Foi produzido um vídeo de 45 segundos para o WhatsApp a fim de mobilizar participantes e apoiadores em torno da I Marcha. Ainda, a ONU Mulheres, junto com representantes do grupo Voz das Mulheres Indígenas, apresentou, em 12 de agosto, um filme de 10 minutos sobre Mulheres Indígenas e Direitos Humanos. A I Marcha reuniu 2.000 mulheres indígenas de 120 grupos indígenas diferentes de 22 dos 27 estados brasileiros. Um documento, publicado ao final do evento, resumiu as demandas das mulheres indígenas para as instituições do Estado em relação à saúde, educação, territórios, violência contra as mulheres indígenas, conhecimentos e culturas tradicionais e espiritualidade.



### Violência contra a Mulher na Política – ONU Mulheres

Os vínculos entre as questões de gênero e a violência política tornaram-se mais evidentes quando mulheres eleitas e ativistas das Organizações de Sociedade Civil (OSC) procuraram o apoio e a proteção do Sistema ONU. A ONU Mulheres forneceu suporte técnico a um grupo de mulheres parlamentares na formulação de um projeto de lei que visa prevenir e responder à violência contra mulheres na política (VAWP, em inglês) e convocou as principais partes interessadas, como pesquisadoras e acadêmicas, a apoiarem o processo de redação. O projeto continuará sendo negociado em 2020 com o apoio técnico da ONU Mulheres. Em 2019, a ONU Mulheres também participou e apoiou debates políticos para aumentar a conscientização sobre o VAWP. Foram realizadas parcerias com a Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados/ Comitê de Mulheres em atividades de igualdade de gênero, como o debate Pauta Feminina, em 10 de dezembro, sobre violência política contra a mulher, focado no fim da violência contra mulheres e meninas, e o discurso no lançamento da primeira campanha institucional da Casa contra a violência política. Esta primeira campanha é um passo importante para definir a agenda para enfrentar o VAWP no Brasil.



### Mulheres negras em direção a um planeta 50-50 em 2030

O projeto “Mulheres negras em direção a um planeta 50-50 em 2030 - 30 anos de direitos das mulheres negras no Brasil” contribuiu para aumentar a capacidade do ativismo afro-brasileiro de avaliar o progresso da Agenda 2030, da Plataforma de Ação de Pequim e da Década Internacional de Pessoas de Ascendência Africana. Na reunião do comitê em abril, as ativistas trocaram informações e elaboraram estratégias. Relataram um maior conhecimento sobre fóruns internacionais e uma capacidade aumentada de defender seus direitos e de formular reivindicações baseadas em uma abordagem sensível à raça e ao gênero na implementação de normas e programas globais. O projeto contribuiu para aumentar a conscientização do público ao disseminar conteúdo sobre igualdade de gênero e raça, normas globais e ativismo das mulheres negras. A ONU Mulheres elaborou 89 peças de comunicação, com mais de 1,3 milhão de acessos nas mídias sociais. As atividades resultaram em um maior envolvimento dos órgãos da ONU e do governo com o movimento das mulheres negras. As reuniões com os escritórios nacionais de estatística reforçaram a demanda para produzir dados sensíveis à gênero e raça, o que resultou em um entendimento mais preciso das necessidades das mulheres negras.



### Implementação da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia (OMMxH) no Estado do Maranhão – OPAS/OMS

A cooperação técnica estabelecida entre o Ministério da Saúde, o governo do Maranhão, a OPAS/ OMS e o Centro Latino-Americano de Perinatologia da OPAS/OMS (CLAP) visou reconhecer deficiências locais, necessidades populacionais, potencial de melhoria e pontos fortes regionais para implementar intervenções voltadas à redução de indicadores de mortalidade materna e infantil. As intervenções consistiram em: i) reorganização da Rede de Atenção à Mulher e à Criança, de modo a articular as unidades de saúde existentes e a melhorar

sua eficiência. Um exemplo é o novo modelo de atendimento pré-natal e a planificação da Atenção Básica; ii) expansão e melhoria do acesso a métodos contraceptivos eficientes, atualização de profissionais de saúde sobre os métodos contraceptivos modernos e aprimoramento de suas habilidades para colocar o contraceptivo reversível de ação prolongada, disponível gratuitamente para mulheres brasileiras, o dispositivo intrauterino de cobre (DIU-Cu); iii) implantação de Centros Sentinel de Métodos Contraceptivos, de acordo com o modelo da OMS; iv) desenvolvimento de capacidades locais para promoção de cuidados pré-natais qualificados, por meio de protocolos personalizados que atendem às especificidades regionais e treinamento de recursos humanos; v) fortalecimento de profissionais de saúde para lidar com emergências hemorrágicas obstétricas - a estratégia Zero Mortes Maternas por Hemorragia. As atividades foram implementadas com o apoio de vários parceiros: Universidades, Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Saúde (CONASS), associações e representantes da sociedade civil. As intervenções, em conjunto, contribuíram para a redução das iniquidades, diminuição da mortalidade materna e para a promoção da igualdade de gênero no estado do Maranhão, uma vez que abordaram múltiplas causas de falta de atendimento.

Como exemplo concreto de implementação bem-sucedida, destacam-se os resultados obtidos na região de Balsas, município a 800 km da capital do estado: i) 400 dias ininterruptos sem mortes maternas em 2018-2019 (não apenas devido a hemorragias); ii) 100% das unidades básicas de saúde passaram a exercer o novo modelo de atendimento pré-natal; iii) 75% das mulheres em idade reprodutiva tiveram suas necessidades contraceptivas atendidas; iv) 3.000 DIUs de cobre inseridos em 2 anos (2018-2019) em comparação a 4 DIUs inseridos nos 2 anos anteriores à cooperação; v) redução da necessidade de transferências de mães (grávidas e pós-parto) e recém-nascidos para hospitais de alta complexidade (1-2 por dia antes da estratégia para 5 por mês, atualmente) e v) Organização de uma equipe multiprofissional de saúde funcional.



### Implementação medidas de controle de Tungíase em áreas indígenas, Brasil – OPAS/OMS

A Tungíase é uma doença cutânea parasitária negligenciada e de difícil controle. É causada pela penetração na pele da pulga de areia, que usa uma variedade de animais domésticos e silvestres como reservatório. A transmissão ocorre através do contato direto com o solo contaminado e a infestação está relacionada às más condições de construção da habitação e à presença de animais, por sua vez conectadas ao baixo nível socioeconômico. Essa doença é prevalente nas comunidades indígenas Yanomani em Boa Vista, na região Norte do Brasil. Os mais vulneráveis sofrem infestações graves e crônicas associadas à superinfecção. Tradicionalmente, a tunga incorporada é removida mecanicamente em um procedimento doloroso, traumático e inseguro.

A OPAS/OMS trabalhou em estreita colaboração com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde na cooperação técnica e aplicação das melhores evidências para introdução de um conjunto de medidas de controle da tungíase.



Fotos: Ministério da Saúde

Medidas imediatas foram implementadas em seis comunidades indígenas Yanomami severamente afetadas, com base na abordagem “One Health”. As ações envolveram o tratamento de pessoas e animais afetados com aplicação tópica de dimeticona (óleo de silício de baixa viscosidade, muito eficaz contra a pediculose), aplicação intradomiciliar de inseticidas residuais de piretróide e estabelecimento de medidas comunitárias para controlar a infestação doméstica. As intervenções foram bem aceitas pelas comunidades com resolução



Foto: OPAS/OMS

das infestações em humanos e animais. A cooperação técnica alcançou, em menos de um ano, 80% de sucesso na implementação das medidas em comunidades afetadas e redução do número de casos graves. Nessa primeira intervenção, 70 indivíduos e 28 animais, de 6 comunidades, foram tratados. As intervenções foram bem recebidas pelas comunidades e o uso de dimeticona foi simples e eficaz na resolução de infestações em humanos e animais. Nenhuma transferência para tratamento médico foi realizada em 2019, o que evidenciou a economia de recursos para o serviço de saúde indígena.



### ODS: Trabalho local contribuindo para resultados globais - PNUD

O uso de dados para monitoramento dos ODS, diagnósticos territoriais, identificação de aceleradores e projeção de cenários futuros foram instrumentos utilizados pelo PNUD em 2019 para promover a eficiência e eficácia das ações de desenvolvimento municipal e estadual por meio do uso de informações e análises estatísticas. Em colaboração com o Centro Frederick S. Pardee, o PNUD utilizou a ferramenta International Futures (IFs) na elaboração de relatórios subnacionais e análises de diferentes cenários para o alcance dos ODS até 2030. Esses relatórios subsidiaram o planejamento de execução das atividades de projetos no Piauí, Oeste do Paraná e Amazonas. Os relatórios dos IFs, combinados com os diagnósticos territoriais produzidos, tem como objetivo subsidiar a tomada de decisão sobre políticas públicas integradas de médio e longo prazo focadas no alcance dos ODS. No Oeste do Paraná, uma plataforma foi produzida e disponibilizada em parceria com a Itaipu Binacional. Na plataforma, os municípios podem acessar suas informações sobre o status atual de alcance das metas dos ODS. Com uso dessas informações, os municípios construíram uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS. No Estado do Piauí, foi possível identificar que a temática Gênero era um acelerador para o desenvolvimento do território. A partir desta indicação, o PNUD desenvolveu o projeto Mulheres Resilientes na região metropolitana de Teresina, no qual elaborou um manual de orientações para implementação pelos níveis municipais e estadual de políticas para mulheres. O projeto também desenhou um modelo de estratégia de atuação conjunta entre os poderes de forma a promover igualdade de gênero e empoderamento das mulheres na região, abordando os seguintes eixos estruturantes: gênero e políticas públicas, saúde integral, enfrentamento à violência, cuidado e redução do trabalho doméstico não remunerado e educação, formação e inclusão produtiva.



### Geração Energia - UNESCO

O Grupo Energisa, o Serviço Social da Indústria (SESI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e a UNESCO lançaram uma parceria para o desenvolvimento do projeto Educação Livre. A parceria tem como objetivo apoiar a criação de uma ferramenta para a realização da iniciativa Geração Energia, no qual 500 jovens do Acre, de 16 a 29 anos, em situação de vulnerabilidade receberão qualificação profissional. Deste total, 135 serão qualificados e poderão ser contratados para trabalharem nas distribuidoras de energia do estado. O Geração Energia é a convergência dos projetos Escola de Energia – em que Energisa e SENAI são parceiros para melhorar instalações e formar profissionais para o setor elétrico em outros estados – e o Educação Livre, da UNESCO e do SESI, que concede a jovens em situação de vulnerabilidade social formação profissional seguida de inserção no mercado de trabalho.



### Prevenção da gravidez não-intencional na adolescência - UNFPA

O fortalecimento de municípios para a prevenção da gravidez não-intencional na adolescência ganhou impulso por meio de projeto realizado em parceria entre o UNFPA e a Itaipu Binacional, englobando 51 municípios no Oeste do Paraná. A ação está estruturada em quatro eixos principais: saúde, educação, comunicação e gestão do conhecimento/pesquisa. Em 2019, destaca-se: a) 361 profissionais do setor público que atendem adolescentes no seu cotidiano foram capacitados para atenção qualificada; b) 200 gestores e especialistas de 7 países (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru, Uruguai), além do Brasil, participaram do I Seminário Internacional para Prevenção e Redução da Gravidez não Intencional na Adolescência, realizado em Foz do Iguaçu; c) cerca de 2000 adolescentes e familiares visitaram as caravanas “Tá no Rumo”, que englobam uma exposição interativa e cine-debates sobre corpo, afetividade e habilidades para a vida; d) aproximadamente 11 milhões de pessoas foram alcançadas por ações em mídias sociais e televisão com informações qualificadas sobre o panorama e formas de prevenção da gravidez não-intencional na adolescência, tais como uma série de documentários resultantes de parceria entre o UNFPA e canal televisivo; e) ocorreu o lançamento de chamada pública para certificação de serviços de saúde de qualidade para adolescentes no estado do Paraná.



### Dados e informações sobre Povos e Comunidades Tradicionais - UNFPA

Em seguimento a ações iniciadas nos anos anteriores, o UNFPA atuou, em parceria com o IBGE, a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) e parceiros governamentais produtores de dados, na consolidação da identificação e inclusão da população quilombola no próximo Censo Demográfico, em 2020. Aliando objetivos de melhor qualidade da informação, metodologia de coleta e participação social ativa desde o processo de construção da estratégia, em 2019, foram realizados dois seminários com lideranças quilombolas com o objetivo de promover consulta prévia, livre e esclarecida com representantes destas comunidades tradicionais e discutir os próximos passos para a inclusão de quesito de identificação dessa população no recenseamento nacional. Além disso, o UNFPA participou da discussão com parceiros do governo e da sociedade civil sobre o processo de identificação dos povos indígenas para o próximo Censo. As atividades focaram em informar e consultar essas populações sobre os principais quesitos relacionados aos povos originários, logística e outros aspectos, com base na prova piloto e censo experimental, realizados em 2019.



### Selo UNICEF - UNICEF

Por meio da iniciativa do Selo, o UNICEF desenvolveu ações de mobilização social, capacitação de gestores públicos e monitoramento de indicadores sociais da infância em 1,548 municípios (80% dos municípios originalmente inscritos), incluindo a criação de Comitês locais e desenvolvimento de planos intersetoriais. Mais de 10.000 pessoas foram capacitadas na Amazônia Legal Brasileira e na região do Semiárido. Em torno de 6.885 gestores locais de saúde e proteção da criança receberam treinamento em nutrição, cuidados na primeira infância e combate à violência sexual, entre outros. 26.343 adolescentes de 1.019 municípios do Semiárido e 10.486 adolescentes de 519 municípios da Amazônia integraram-se às redes de adolescentes NUCAs e JUVAs, com engajamento no processo democrático por meio do direito ao voto, ao esporte inclusivo e à alimentação saudável. Por meio da estratégia da PCU, o UNICEF alcançou cerca de 257 atores da sociedade civil e 1,326 crianças adolescentes em 11 diálogos temáticos, onde eles desenvolveram planos de impacto coletivo em temas prioritários, como prevenção de exclusão escolar e prevenção de homicídios de adolescentes.



### Busca Ativa Escolar - UNICEF

A despeito dos avanços recentes, o Brasil ainda tem 2.8 milhões de crianças e adolescentes (4-17 anos) fora da escola e 3.5 milhões em risco de exclusão. O UNICEF desenvolveu uma plataforma virtual (Busca Ativa Escolar) para facilitar a identificação e integração de crianças em situação de exclusão escolar, em parceria com gestores municipais de educação (UNDIME); saúde (CONASEMS) e assistência pública (CONGEMAS). 3.047 municípios (55% do total de municípios brasileiros) aderiram à plataforma com mais de 181.396 crianças em situação de exclusão escolar identificadas e 14.188 foram rematriculadas. Adicionalmente, 4,000 gestores municipais de educação foram capacitados no uso da plataforma. Para garantir a permanência e o enfrentamento da cultura do fracasso escolar, o UNICEF desenvolveu o Trajetórias do Sucesso Escolar, ferramenta digital para auxiliar municípios brasileiros na reversão dos índices de distorção idade-série. Mais de 5.000 gestores municipais foram capacitados para implementação da iniciativa e mais de 6.000 escolas de educação infantil utilizaram o diagnóstico de auto avaliação propostos na metodologia.



### Emancipação juvenil por meio de capacitação - UNODC

A emancipação da juventude brasileira como agente global de mudança social e de representatividade é fortalecida por meio do Programa Embaixadores da Juventude, iniciativa que promove cursos de capacitação sobre a Agenda 2030 para jovens em situação de vulnerabilidade e com atuação notável de advocacy em suas comunidades. A agência também promove a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a formação através da participação de sua rede de "embaixadoras" e "embaixadores" em conferências nacionais e internacionais, bem como na condução de ações regionais promovidas a partir de agendas prioritárias definidas democraticamente pelas e pelos jovens. A quarta edição do curso de formação do Programa ocorreu entre os dias 25 e 29 de julho de 2019, na cidade de Belém (PA). Vinte e cinco jovens de diversos estados da região Norte participaram da capacitação. No total, 100 jovens já foram capacitados pelo Programa desde 2016, em parceria com o Instituto Caixa Seguradora.



### Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) - UNOPS

O UNOPS presta apoio à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares na elaboração de projetos para a construção de Hospitais Universitários Federais. Entre setembro de 2018 e julho de 2019, a atividade elaborou manuais técnicos para a rede de Hospitais Universitários da rede Ebserh. Esse resultado é voltado à qualificação da infraestrutura hospitalar da rede, garantindo alto padrão de excelência na assistência médica e no ensino de medicina nas Universidades Federais Brasileiras. O projeto beneficia diretamente as equipes técnicas e de ensino de 40 hospitais e, indiretamente, milhares de pacientes atendidos pelo sistema SUS.



### Boas práticas relacionadas à produção do algodão no norte de Minas Gerais - WFP

O WFP atuou na sistematização e publicação da experiência produtiva brasileira, conhecidas como Boas Práticas, para contribuir com o aumento da renda dos pequenos produtores de algodão e com sua segurança alimentar e nutricional, por meio de apoio ao escoamento da produção dos subprodutos do algodão (óleo, torta e etc.) e de produtos advindos da produção consorciada de algodão (milho, sorgo, feijão e etc.) em mercados públicos (especialmente no âmbito do programa de alimentação de escolar) e privados. A atividade consistiu no levantamento de informações vinculadas aos temas de organização institucional, assistência técnica e extensão rural, produção, comercialização e escoamento de algodão e alimentos, além da estruturação de uma base de dados com as informações primárias coletadas de forma a caracterizar as experiências. As atividades aconteceram na região norte do estado de Minas Gerais, com foco nos municípios de atuação da Coopercat - Cooperativas de Agricultores familiares de Catuti (Catuti, Mato Verde, Espinosa e Pai Pedro).



# EIXO PLANETA

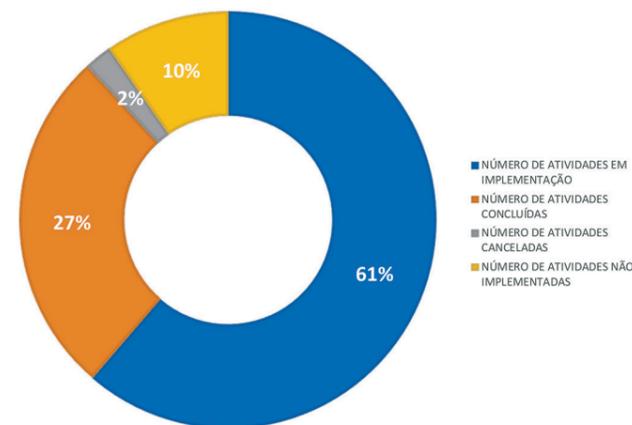
## Gestão sustentável dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras

O Eixo Planeta busca trabalhar em duas frentes nos temas relacionados à gestão sustentável dos recursos naturais e ao combate às mudanças do clima e seus efeitos adversos. A primeira frente, demonstrada no Resultado 2, concentra esforços na melhoria dos mecanismos de governança e na promoção de engajamento nacional, regional e local dos stakeholders em fóruns que assegurem a coordenação e o diálogo permanente sobre o uso e a gestão dos recursos naturais. A segunda frente, refletida no Resultado 3, busca fortalecer as políticas públicas nacionais, garantindo a implementação e a coerência da legislação ambiental brasileira à gestão sustentável de recursos naturais e serviços ecossistêmicos, bem como ao combate às mudanças do clima e seus efeitos adversos. Para tanto, é dado um enfoque especial nos grupos populacionais em situação de maior vulnerabilidade, populações tradicionais e povos indígenas.

As 93 atividades representaram uma execução financeira de aproximadamente US\$ 89,2 milhões em 2019, dos quais 66% dos custos foram financiados pelo governo e 34% foram compostos por fundos core e non-core.

Das 93 atividades de 2019, 76 foram implementadas individualmente por entidades da ONU no Brasil, enquanto 10 foram executadas por duas agências em conjunto (bilateral) e sete foram implementadas por mais de duas agências (multiagência). 25 atividades foram concluídas em 2019, enquanto duas foram canceladas, 9 não foram implementadas e 57 continuarão a ser implementadas nos próximos anos de execução do Marco de Parceria vigente.

**Gráfico 9: Número de atividades do Sistema ONU no Brasil no Eixo Planeta, por tipo de implementação, 2019**



## APORTES EM DESTAQUE

### Dom Távora – FIDA e PNUD

O FIDA e o PNUD colaboram no apoio à implementação do projeto Dom Távora em Sergipe, que visa reduzir a pobreza rural de 20 mil famílias, nos 15 municípios mais pobres do estado, por meio da criação de pequenos negócios e da agricultura familiar. Até o final de 2019, a colaboração permitiu alavancar a implementação de 154 Planos de Negócios

e Planos de Investimento Produtivos, que beneficiam diretamente 5.251 famílias, das quais 2.700 são chefiadas por mulheres e 250 são quilombolas. Um forte investimento foi realizado no desenvolvimento da capacidade de agricultores e técnicos em implementar e assessorar os planos de negócios, por meio de cursos em prestação de contas e licitações em associações de agricultores familiares beneficiários, e em gerar conhecimento importante para a estruturação permanente de cadeias produtivas da agricultura familiar, entre as quais estão as de ovino e caprinos, aves, artesanato e piscicultura e aquicultura. Também foram realizadas oficinas de comercialização para construção de arranjo produtivo em rede, intercâmbios, seminários, oficinas e cursos de gestão, em um total de 282 eventos com mais de 6.000 beneficiários. O projeto tem financiamento do FIDA de USD 16 milhões, com assessoria técnica do PNUD e parceria com a Secretaria de Agricultura do Estado de Sergipe. Com suas estratégias, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de capacidades de gestão, ampliação da participação da juventude rural em atividades de mobilização e fortalecimento das Associações de Produtores Rurais.



### Dia Mundial da Alimentação – FIDA, FAO e WFP

Sob o tema “Nossas ações representam o nosso futuro: dietas saudáveis para um mundo sem fome” a atividade de comemoração do Dia Mundial da Alimentação buscou fomentar diálogos e práticas saudáveis para mostrar que, a partir de uma alimentação mais diversificada e nutritiva (decorrente não só de mudanças individuais de comportamento, mas de políticas públicas para fomentar essa transformação social), a saúde da população, a segurança alimentar e nutricional e o desenvolvimento cognitivo são impactados. Organizado conjuntamente pela FAO, FIDA, WFP Brasil e com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola (IICA), a comemoração promoveu atividades como: palestras sobre a importância de dietas saudáveis, da produção de alimentos saudáveis e o papel da agricultura familiar; aula coletiva de yoga a céu aberto; projeção de frases sobre o desenvolvimento sustentável no centro da cidade; painel sobre o futuro da alimentação com os representantes das instituições; lançamento do concurso “Inovar para mudar – a autonomia das #MulheresRurais e sua contribuição para reduzir a pobreza e a insegurança alimentar”, da campanha #MulheresRurais, MulherescomDireitos; e apresentação do “Estudo Comparativo dos Efeitos Diretos da Agricultura e do Agronegócio na Redução da Pobreza Rural”, pelo FIDA, que observa as vantagens comparativas dos investimentos na agricultura familiar sobre a redução da pobreza local vis-à-vis o agronegócio. Na cadeia de ovinos, por exemplo, a remuneração de agricultores familiares é 50% maior do que a remuneração da mão-de-obra contratada do agronegócio.



### Proteção da Camada de Ozônio – PNUD e UNIDO

Por meio do Protocolo de Montreal, o Brasil é um precursor na eliminação das substâncias destruidoras do ozônio (SDOs). Sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e com o apoio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e das agências implementadoras – PNUD, Agência de Cooperação Alemã (GIZ) e UNIDO – as atividades do Protocolo buscam a restauração da camada de ozônio, a proteção de todos os seres vivos contra o excesso de radiação solar, de modo a reduzir casos de câncer de pele, cataratas, e a auxiliar na preservação da biodiversidade terrestre. Como resultados das atividades executadas pelo Protocolo de Montreal, o Brasil capacitou e certificou 222 empresas, 3.443 técnicos de refrigeração para o setor de ar condicionado e 5.619 técnicos de refrigeração para o setor de refrigeração comercial sobre eliminação de gases de efeito estufa. No ano de 2019, o projeto obteve avanços na aquisição e entrega de projetos de centros de regeneração de substâncias gasosas, na instalação e treinamentos nos laboratórios, e na conclusão dos testes de queima de gases. Resta, como desafio ao projeto, o estabelecimento de um sistema nacional de gerenciamento integrado de resíduos que reduzem a camada de ozônio.



### Apanhadoras de flores sempre-vivas - FAO

Devido à iniciativa da FAO Brasil, em 2019, o Grupo Científico Consultivo (Scientific Advisory Group – SAG, em inglês) do Secretariado do GIAHS (Globally Important Agricultural Heritage System) aprovou a elegibilidade do sistema agrícola tradicional das apanhadoras de flores sempre-vivas de Diamantina à condição de sistema globalmente importante. Esta importante confirmação trilha o caminho para o reconhecimento de outros sistemas agrícolas vítimas de desmatamento e queimadas no Brasil e em outros países da América Latina, onde a produção de alimentos combinada com a coleta de produtos florestais não madeireiros comestíveis em áreas florestais é uma estratégia ancestral que pode, mediante inovação e adaptação, tornar-se crucial para o futuro de sistemas agroflorestais na era das crises climáticas.



### Energias renováveis no Sul do Brasil - FAO

Como parte do projeto “Ações Integradas da Unidade de Coordenação de Projetos da FAO no Sul do Brasil”, foi criada uma Plataforma de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável, em parceria com o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI). Setenta e oito boas práticas foram certificadas e publicadas em português, inglês, francês e espanhol. O projeto também identificou e sistematizou 19 unidades de agroenergia nas áreas rurais e apoiou o “Seminário de Energias Renováveis Rurais no Sul do Brasil” e os relatórios técnicos “Programa Nacional de Produção de Biodiesel” e “Energia Renovável nas áreas rurais do Sul do Brasil”.



### Acesso à água por meio de sistemas dessalinizadores no semiárido na Paraíba - FIDA



Foto: Procace/Florest

Nas áreas mais secas da Paraíba, o FIDA financiou atividades de infraestrutura de acesso à água e dessalinização, como a instalação de 222 barragens subterrâneas, 590 kits de irrigação por meio de bombeamento movido a energia eólica e solar, 60 dessalinizadores e 31 sistemas agroflorestais. Por meio delas, garantiu-se água de qualidade para consumo e produção agropecuária para 22.000 famílias em 56 municípios do estado. As atividades produziram também a

diversificação da produção para o consumo humano e animal, incluindo frutíferas, forragem e leguminosas. Também reduziram o abate de cactos nativos. Foram plantadas 5.800.000 mudas de palma forrageira nos campos, produzindo uma biomassa estimada 64.680 toneladas. Aumentou-se em 60% o número de famílias com produção de forragem, em 156% na sua produção e armazenamento, e em 30% a renda média familiar.



### Aumentando a segurança alimentar e renda por meio da piscicultura e aquicultura em Sergipe - FIDA

Aproveitando da presença de 200 espécies de peixe no Rio São Francisco, o maior que corre inteiramente no território brasileiro, o FIDA investiu em 15 projetos produtivos no norte de Sergipe, beneficiando mais de 2.500 pessoas com renda extraída da pesca artesanal e aquicultura de peixes e camarões. Os projetos utilizam técnicas de cultivo em tanques-rede no rio, tanques escavados e pesca artesanal com embarcação. O projeto trouxe inovações na qualidade genética dos alevinos cultivados, da estrutura de engenharia dos tanques escavados, bem como do material utilizado nas redes (malhagem mínima de 50mm, comparado a 20mm das convencionais), o que limita a captura a peixes de maior envergadura. Como resultado, a venda de peixe por pescador artesanal aumentou de 25kg para 100kg por mês, garantindo uma renda mensal de R\$ 1.200/kg. Para a aquicultura, o lucro por família chega a mais de R\$ 3.500/mês. Além disso, cerca de 25kg de peixe são reservados para o consumo familiar, promovendo a segurança alimentar das famílias.



### Siderurgia Sustentável - PNUD

Com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, em inglês), o projeto Siderurgia Sustentável, executado em parceria com o Governo de Minas Gerais, busca reduzir emissões de gases de efeito estufa pelo setor de ferro e aço no estado por meio do desenvolvimento e apresentação de tecnologias de conversão limpa e aprimorada para a produção de carvão vegetal à base de biomassa renovável e da implementação de um marco regulatório eficiente. No projeto, foram apoiados cinco conceitos tecnológicos de produção de carvão vegetal e um conceito tecnológico de uso de coproduto de carvão vegetal que guiam a execução de estratégias do uso de biomassa para geração sustentável de energia. Em 2019, o projeto capacitou mais de 200 pessoas, incluindo produtores independentes, técnicos extensionistas, estudantes e empresários do setor siderúrgico. As unidades demonstrativas do projeto já alcançam capacidade produtiva de 300.350 t/ano de carvão vegetal com processos e tecnologias mais eficientes. O projeto também aferiu uma redução média de emissões de 1.415 kg CO2eq/t de carvão vegetal, valor cinco vezes maior do que a meta prevista no projeto, de 270 kg CO2eq/t carvão vegetal.



### Sistema de Informação sobre Biodiversidade Brasileira (SiBBr) - PNUMA

Em 2019, o MCTIC, o PNUMA Brasil e a Rede Nacional de Pesquisa lançaram - com apoio financeiro do GEF - o Sistema de Informação sobre Biodiversidade Brasileira (<https://www.sibbr.gov.br>). O SiBBr, como é chamado, é o banco de dados de referência do governo sobre biodiversidade nacional. Atualmente, possui informações sobre 160.000 espécies, com um número total de registros de ocorrência de cerca de 15 milhões, e pode ser acessado gratuitamente pela sociedade. O SiBBr é baseado na infraestrutura do Atlas Australia Living Australia e favorece o compartilhamento de informações entre o Brasil e outros países. O sistema atua como o “nó brasileiro” da Plataforma Global de Informações sobre Biodiversidade (GBIF), a maior plataforma virtual multilateral de acesso às informações biológicas em aproximadamente 60 países.



## CITInova - PNUMA

Mais de 80% dos brasileiros vivem em áreas urbanas. O PNUMA e o MCTIC lançaram, no início de 2019, o projeto CITInova (com apoio financeiro do GEF) para impulsionar cidades sustentáveis no país. As primeiras cidades-alvo são Recife e Brasília. O projeto desenvolveu e divulgou, em setembro, as versões betas do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (<https://oics.cgee.org.br/>) e Plataforma para Cidades Sustentáveis ([www.cidadessustentaveis.org.br](http://www.cidadessustentaveis.org.br)). Como parte do projeto, o 3º Encontro Global da Plataforma Global para Cidades Sustentáveis e a 2ª Conferência Internacional para Cidades Sustentáveis foram realizadas simultaneamente em São Paulo. Em Recife, o projeto avançou na implementação de um serviço inovador de barco movido a energia solar, projetado para atravessar o rio Capibaribe. No Distrito Federal, o CITInova treinou 31 agricultores familiares, 50% deles mulheres, em sistemas agroflorestais mecanizados. O projeto também está promovendo uma parceria com a Universidade de Brasília voltada para o planejamento urbano integrado em Brasília e representa, assim, um intercâmbio entre governo e universidade para troca de dados.



## Educação para a sustentabilidade nas escolas - UNESCO

A publicação "Trilhas e Caminhos para a Sustentabilidade Ambiental nas Escolas do Distrito Federal" foi produzida no âmbito de um projeto de cooperação técnica entre a Adasa (Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal) e a UNESCO no Brasil, que promoveu estudos e oficinas sobre o tema "Escola Sustentável e Sustentabilidade na Escola". A publicação teve como ponto de partida o projeto Escola Sustentável, vinculado ao Adasa na Escola. O estudo, sobre iniciativas para a redução de gastos com água e energia na Escola Jardim de Infância e Casa de Vivência, em Planaltina, originou as primeiras discussões para a elaboração da publicação. A ideia é estabelecer, mediante diagnóstico de avaliação do desempenho ambiental da escola, metas e prioridades a serem cumpridas com a participação da escola, do aluno e da comunidade local. O objetivo é ir além da intervenção física na unidade escolar, com a inclusão de métodos de ensino e pesquisa, recursos pedagógicos, sugestões de oficinas, entre outros.



# EIXO PROSPERIDADE

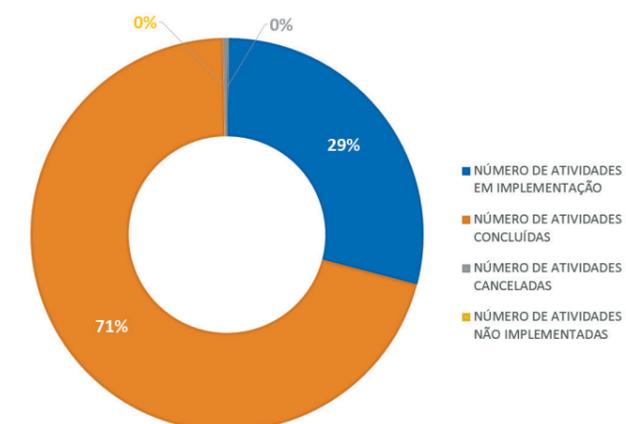
## Prosperidade e qualidade de vida para todas as pessoas

A eliminação da pobreza e a busca de melhor qualidade de vida, por meio de promoção do crescimento econômico inclusivo, sustentado e sustentável, foi o centro das atenções das atividades inseridas no contexto do Eixo Prosperidade. Os dois resultados deste eixo abordam i) questões relacionadas à diversificação produtiva, ao fortalecimento da indústria e ao estabelecimento de infraestruturas resilientes, incluindo a produção habitacional, com o objetivo de promover a inovação e o aumento da produtividade; e ii) o alcance de desenvolvimento econômico aliado à justiça social, apoiando as políticas de empregabilidade, empreendedorismo, promoção do diálogo social, mecanismos de garantia dos direitos trabalhistas, combate ao trabalho forçado e infantil e garantia da igualdade de direitos para todas as pessoas, com foco especial nos grupos mais excluídos do mercado de trabalho.

As 306 atividades representaram uma execução financeira de aproximadamente US\$ 16,1 milhões em 2019, dos quais 64% dos custos foram financiados pelo governo e 36% foram compostos por fundos core e non-core.

Do total das 306 atividades em 2019, 263 foram implementadas individualmente por entidades da ONU no Brasil, enquanto 39 foram executadas por duas agências em conjunto (bilateral) e quatro foram implementadas por mais de duas agências (multiagência). 216 atividades foram concluídas em 2019, enquanto uma foi cancelada, nenhuma não foi implementada e 89 continuarão a ser implementadas nos próximos anos de execução do Marco de Parceria vigente.

**Gráfico 10: Número de atividades do Sistema ONU no Brasil no Eixo Prosperidade, por tipo de implementação, 2019**



## APORTES EM DESTAQUE

### Empreendedorismo para migrantes e refugiados - ONU MULHERES, OIM, ACNUR e UNFPA

Em novembro, a ONU Mulheres, a OIM e o ACNUR firmaram parceria para organizar a Integrate, uma feira no shopping local de Boa Vista para empresários migrantes e brasileiros apresentarem e venderem seus produtos em um contexto de ajuda mútua e convivência pacífica. O evento foi planejado por meio do Grupo de Trabalho

de Integração Econômica, incluindo venezuelanos e brasileiros, como forma de construir um espaço para a convivência pacífica. A ONU Mulheres foi responsável pela sessão de treinamento para as participantes antes do evento, que incluiu o empoderamento econômico das mulheres, o papel dos homens no empoderamento econômico das mulheres, igualdade de gênero e empreendedorismo. Por meio de uma parceria com o Instituto Rede Mulher Empreendedora, a segunda parte do treinamento ensinou técnicas de venda, noções de financiamento para o empreendedorismo e atendimento ao cliente. A Feira de Empreendedorismo Integrarte ofereceu oportunidades econômicas para refugiados, migrantes e empresários brasileiros exporem seus produtos e iniciarem atividades geradoras de renda, permitindo oportunidades de integração socioeconômica. No total, 32 empresários exibiram uma variedade de produtos, incluindo roupas, artesanato e produtos de beleza. A atividade faz parte do programa conjunto LEAP, implementado pela ONU Mulheres, UNFPA e ACNUR.



### Por um Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura - FAO

Em 2019, a FAO apoiou o governo brasileiro nas negociações com a União Europeia a respeito do impedimento das exportações de pescado brasileiro a países europeus. Diante disso, a FAO organizou, em conjunto com a Secretaria de Aquicultura e Pesca, o Workshop Internacional de Capacitação das Indústrias de Aquicultura e Pesca para o Mercado Europeu. Em todo país, 57 participantes assistiram ao treinamento, incluindo engenheiros técnicos de alimentos, engenheiros químicos, gerentes de qualidade e biólogos da indústria de alimentos, pesquisadores e inspetores. A FAO também apoiou a organização do International Fish Congress & Fish Expo Brazil, em Foz do Iguaçu. O evento abordou temas relacionados à cadeia produtiva de pescado, tais como a competitividade e o desenvolvimento de estratégias, aproximando produtores e empresários de novas tecnologias e inovações. Promoveu, também, a conscientização da importância da sustentabilidade da aquicultura e da pesca a partir dos aspectos econômicos, sociais e ambientais. O projeto, ainda, entregou Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica para o cultivo de Pangasius (*Pangasianodon hypophthalmus*) em sistemas intensivos adaptados às condições geográficas do Brasil, incluindo o diagnóstico do seu potencial de mercado, com caracterização e discussão dos resultados e indicadores de viabilidade econômica, análises sensitivas, e simulação de cenários. O projeto também produziu um estudo de mercado sobre o camarão de água doce, envolvendo aspectos relacionados à qualidade do produto final, técnicas de processamento e estratégias de mercado.



### Melhoria da base de conhecimento sobre trabalho decente - OIT

A OIT, em trabalho conjunto com o Ministério Público do Trabalho, lançou, em julho de 2019, três observatórios relacionados ao trabalho decente: a) Observatório Municipal de Trabalho Decente; b) Observatório de Segurança e Saúde Ocupacional e c) Observatório da Diversidade e Igualdade de Oportunidades no Mundo do Trabalho. Esses produtos têm sido reconhecidos pelas partes interessadas do governo, sociedade civil e setor privado como um esforço inovador, com efeitos positivos em termos de melhoria da base de conhecimento do trabalho decente no Brasil, resultando em mais de 150 mil visualizações de páginas. A OIT forneceu suporte técnico substantivo para o desenvolvimento conceitual dessas ferramentas, bem como para a seleção de indicadores, análise de dados, estratégia de disseminação de dados e produção de análise narrativa de cada indicador apresentado. Todos os processos de análise de dados permitem a desagregação por sexo e raça/ cor. A existência de um Observatório específico da Diversidade e da Igualdade de Oportunidades no Mundo do Trabalho, com análise interseccional de sexo e raça, denota potencial inovador para informar os processos de formulação de políticas. As informações divulgadas nesse observatório promovem o desenho e a implementação de políticas personalizadas, de acordo com perfis sociodemográficos específicos ou populações-alvo. A plataforma online também dispõe de análises

para povos indígenas e populações tradicionais, coortes LGBTI e pessoas com deficiência. Para todas essas coortes demográficas, há ainda uma análise específica dos direitos humanos, com foco na prestação e cobertura de serviços de proteção e assistência social.



### Trabalhadores vítimas de trabalho escravo - OIT

Em julho de 2019, o Governo do Município de São Paulo criou um serviço para trabalhadores vítimas de trabalho escravo, com atenção especial às vítimas migrantes. O instrumento envolve diferentes órgãos públicos e, por sua vez, facilita uma maior articulação interinstitucional, tanto para atender as vítimas, quanto para garantir maior eficácia no reparo de danos e na redução da vulnerabilidade. A OIT prestou assistência técnica ao Governo do Município de São Paulo, coordenando o processo de diálogo entre órgãos públicos para definir o tipo de serviço. O escritório também preparou o documento que consolida a estrutura do serviço. O atendimento da atenção aos trabalhadores do Governo do Município de São Paulo é orientado à proteção dos migrantes vítimas de trabalho escravo, estabelecendo as responsabilidades de diferentes órgãos estaduais e enfatizando a importância dos aspectos de gênero e não discriminação.



### Prosperidade Urbana Sustentável e Inclusiva no Estado de Alagoas: Uma Iniciativa Integrada - ONU Habitat

O projeto, implementado desde 2017 em parceria com o Governo do Estado de Alagoas, entregou em 2019 i) um mapeamento e avaliação dos serviços públicos urbanos de todas as "grotas" (assentamentos informais) de Maceió, ii) um perfil socioeconômico dos seus moradores e iii) uma avaliação sobre a implementação de projetos de melhoria habitacional do governo estadual nesses assentamentos. Os mapas, bases de dados e propostas de ação entregues permitirão qualificar as políticas para esses territórios, beneficiando todos os seus 101.011 habitantes. Ademais, um diagnóstico e estratégias para a segurança urbana nos espaços públicos de Maceió, com um foco especial em jovens e mulheres, também foi entregue, o que deve beneficiar os 1.018.948 habitantes da cidade. Esses resultados contribuíram para que o Governo de Alagoas fosse um dos vencedores da sexta edição (2019) do Concurso Governarte - A Arte do Bom Governo, Prêmio Eduardo Campos, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na categoria "uso de dados no ciclo de políticas públicas".



### Aliança Internacional das Mulheres do Café - ONU Mulheres

A ONU Mulheres, como parte do programa regional Win-Win, apoia os processos de planejamento estratégico e as missões comerciais da Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA, em inglês), que capacitam as mulheres no setor internacional de café e ajudam a acessar novos mercados, expandir seus negócios e aumentar suas habilidades. A iniciativa inclui 82 empresas e cooperativas, alcançando mais de 1.600 mulheres empresárias. Em junho, foi organizada uma missão na feira World of Coffee, em Berlim, levando ao aumento das exportações (75.000 USD de negociações fechadas e 50.000 USD de negociações em andamento), à visibilidade internacional, às redes de negócios e ao impulsionamento da colaboração. Em novembro, a ONU Mulheres teve um estande na Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte, para promover produtos da aliança. A iniciativa realizou seis workshops para treinar mulheres e uma reunião regional com mais de 800 mulheres da indústria cafeeira. A ONU Mulheres promove a colaboração entre a IWCA no Brasil, Costa Rica e Jamaica. O Brasil, junto com a Costa Rica, promoveu um acordo com a Redlbero - uma rede de agências de exportação - para aumentar as oportunidades de mulheres empresárias de exportarem para 22 países por meio de cadeias de valor regionais e para países da União Europeia.



### Educação financeira para Crianças – PNUD

O projeto “Em Busca do Tesouro” ajuda as crianças brasileiras a aprenderem em sala de aula, de forma lúdica, sobre o funcionamento do governo e das finanças públicas e pessoais, com o apoio de gibis da Turma da Mônica, produzidos especialmente para esse fim. Entre outras coisas, as revistinhas explicam o que é receita e despesa, o que é imposto, quem financia o governo, porque é tão importante poupar e contribuir, o que os governos fazem com o nosso dinheiro e como cobrar a sua boa aplicação, ou seja, garantir que os recursos públicos se transformem em benefícios para todos. O projeto é organizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Ministério da Economia, em parceria com o Instituto Mauricio de Sousa e apoiado pelo PNUD Brasil. O projeto foi iniciado no final de 2018 em nove escolas de cinco municípios do estado de Goiás, sendo sete delas públicas, uma privada de educação pública e uma privada, atingindo um total de 732 estudantes dos 4º, 5º e 6º anos. Houve boa receptividade dos alunos e professores em relação ao conteúdo – contextualizado por histórias vividas por Mônica, Cebolinha, Magali, Cascão e turma. Em 2019, foi iniciado um processo de avaliação de impacto para testar o projeto em 150 escolas do Distrito Federal, atingindo cerca de 30 mil meninos e meninas e 1000 professores. Se os resultados da avaliação forem positivos, o projeto será levado a todo o país, beneficiando cerca de 2 milhões de crianças até 2021.



Foto: Maira Galvão/PNUD

### PAGE Mato Grosso – PNUMA, UNIDO, PNUD e OIT

O PNUMA Brasil, a UNIDO e o estado de Mato Grosso implementam desde 2016 um projeto de Parceria para Ação em Economia Verde (PAGE) sobre dois tópicos: energias renováveis e turismo sustentável. Em 2019, foi realizada uma “Avaliação do Potencial Técnico e Econômico de Geração e Uso de Energias Renováveis no Estado” e desenvolveu-se um Plano Estratégico sobre o assunto. O Escritório Nacional também desenvolveu um Diagnóstico local sobre turismo sustentável e um workshop, em conjunto com a Secretaria Estadual de Turismo e o SEBRAE, para 80 gestores governamentais, empreendedores e iniciativas privadas. Essas atividades levaram à formulação de políticas públicas locais: em dezembro de 2019, foi lançado o Manual de Orientação para Padronização e Certificação de Turismo Sustentável em Mato Grosso. Uma segunda fase da PAGE Mato Grosso foi aprovada. Serão adicionadas três novas áreas de trabalho: etno-turismo, compras públicas e certificação verde.



Foto: Ilca Lemos/UNESCO

### Conexões Éticas do Terceiro Setor – UNESCO

O projeto “Conexões Éticas do Terceiro Setor” capacita as Organizações da Sociedade Civil (OSC) para a adoção de uma gestão mais transparente e responsável. O projeto tem como principal objetivo fortalecer a gestão das OSC parceiras da Petrobras, potencializando os resultados e impactos positivos de sua atuação. Um material didático foi produzido exclusivamente para as capacitações organizadas pelo Conexões Éticas do Terceiro Setor. No total, mais de 1,8 mil pessoas participarão do projeto. Até o momento, as aulas de capacitação do projeto já aconteceram em Brasília e no Rio de Janeiro. As atividades incluíram

debates, exercícios técnicos e a apresentação de casos sobre temas como ambiente regulatório, princípios de compliance, gestão de risco no Terceiro Setor e dinâmicas de trocas comerciais, assistenciais e socioambientais.



### Refrigeração comercial para o setor varejista e camada de ozônio – UNIDO

A UNIDO apoiou a inauguração de linha de produção de aparelhos de refrigeração comercial para o setor varejista, com tecnologia que não agride a camada de ozônio. O objetivo do projeto é eliminar 157,6 t de HCFC-22 (substância prejudicial à camada de ozônio) assim como demonstrar e preparar o setor varejista para tecnologias de baixo potencial e aquecimento global (GWP em suas siglas em inglês). O projeto facilita a conversão do HCFC-22 em alternativas de baixo GWP em duas das principais empresas elegíveis de manufatura que produzem sistemas centralizados de refrigeração para supermercados (ELETROFRIO e PLOTER RACKS). O projeto também facilita o início de uma transformação do mercado de HCFC-22 e de HFC de alto GWP em um mercado de alternativas de baixo GWP. O projeto eliminará 157,6 t de HCFC-22 e 88,571 t de CO2 equivalente. Considerando o crescimento desse setor, a conversão dessas duas principais empresas de manufatura e a demonstração de alternativas de baixo GWP têm um impacto expressivo para o Brasil a médio e longo prazo. Isso se dá não só em relação ao consumo de HCFC-22 diretamente no processo de manufatura, mas especialmente aos equipamentos que serão introduzidos no mercado nos próximos anos, com vida útil de aproximadamente 10 anos. Ademais, por meio de modificações e otimizações dos sistemas de equipamentos, esse projeto gera uma economia de energia significativa para o setor e melhora a competitividade da indústria, a qualidade ambiental da indústria, o acesso à mercados internacionais com tecnologia inovadora, o emprego e a renda nacional.



### Biogás e biometano – UNIDO

A UNIDO prestou assessoria técnica e treinamento para o Comitê Diretor do Projeto GEF Biogás e parceiros sobre biogás, biometano e a cadeia de valor do biogás no Brasil. Os gestores públicos e parceiros do projeto Biogás foram treinados para fomentar ações coordenadas para a implementação de instrumentos políticos com foco em biogás e biometano, apoiando o desenvolvimento da cadeia de valor dessa fonte energética. O projeto busca reduzir as emissões de GEE e a dependência de combustíveis fósseis por meio da promoção da energia de biogás, de soluções de mobilidade dentro das cadeias de fornecimento agroindustriais no sul do Brasil e do fortalecimento da cadeia nacional de valor da tecnologia de biogás. As ações do projeto permitiram a melhoria da coordenação interministerial, a implementação de políticas de regulação e a elaboração de instrumentos para fomentar a adoção de sistemas energéticos de biogás e biometano baseados em resíduos orgânicos agroindustriais. Além disso, o projeto atua na atualização e detalhamento de políticas e programas federais/ estaduais e em instrumentos financeiros e regulamentação para facilitar o desenvolvimento do mercado de biogás e biometano baseado em resíduos orgânicos agroindustriais.



## E-commerce para indústrias - UNIDO

A UNIDO forneceu treinamento em e-commerce para indústrias com ambições virtuais no Brasil. A atividade foi realizada na cidade de São Paulo, no décimo Fórum E-Commerce Brasil - a mais importante conferência da América Latina sobre comércio online - e beneficia de forma ampla todas as pequenas e médias empresas interessadas em atuar com e-commerce no Brasil. O evento discutiu o tema de e-commerce no Brasil, sua importância, as peculiaridades de cada mercado e como as pequenas e médias empresas podem se adaptar a essa nova ferramenta. Além disso, foi possível fomentar a cooperação entre os países dos BRICS, em particular na área de desenvolvimento de e-business e disseminação das melhores práticas a nível internacional.



## Centro Pastoral para Migrantes (CPM) - UNOPS

Planejamento e realização de melhorias no espaço físico do Centro Pastoral para Migrantes (CPM) em Cuiabá/MT. Essa atividade ocorreu entre janeiro e novembro de 2019 e beneficiou cerca de 90 migrantes por mês. Os migrantes são acolhidos pelo CPM e obtêm orientação para trabalhar no país, por meio de uma parceria financiada pela Procuradoria Regional do Trabalho no Mato Grosso. Atualmente, 70% deles são famílias oriundas da Venezuela. A atividade consistiu em desenvolver um projeto de arquitetura e engenharia para reforma e ampliação das instalações físicas do CPM, dividido em etapas, de forma a se estruturar um plano de obras progressivo e, paralelamente, dispor da documentação técnica adequada à captação de recursos e implementação destas melhorias, as quais também incluem itens de sustentabilidade, tais como aproveitamento de lixo para geração de biogás e geração de energia elétrica a partir da luz solar. Paralelamente, foram realizados serviços de manutenção predial corretiva e preditiva no edifício do COM para que este funcione melhor enquanto dure a captação e implementação das obras mais estruturantes.



# EIXO PAZ

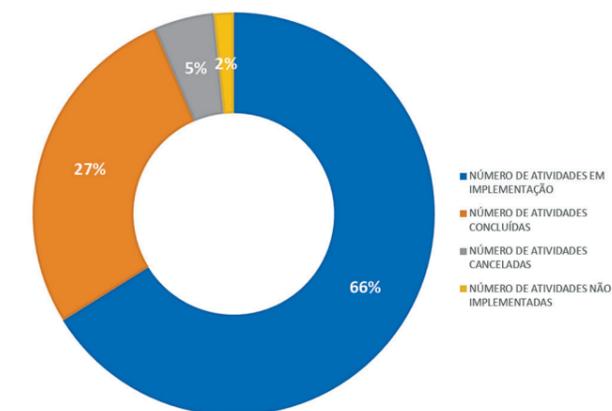
## Sociedade pacífica, justa e inclusiva

As atividades ligadas ao Resultado 6, no contexto do Eixo Paz, estão alinhadas à promoção de uma sociedade plenamente pacífica e inclusiva, assegurada por meio de instituições fortalecidas e capazes de gerenciar recursos de forma eficiente e transparente, garantindo a entrega de serviços e bens públicos mediante processos inclusivos e responsivos de tomada de decisão e de implementação de políticas públicas. Também, é foco desse conjunto de atividades a promoção do alinhamento das legislações nacionais com os padrões internacionais de garantia dos direitos humanos.

As 62 atividades representaram uma execução financeira de aproximadamente US\$ 14,5 milhões em 2019, dos quais 79% dos custos foram financiados pelo governo e 21% foram compostos por fundos core e non-core.

Das 258 atividades em 2019, 29 foram implementadas individualmente por entidades da ONU no Brasil, enquanto 24 foram executadas por duas agências em conjunto (bilateral) e nove foram implementadas por mais de duas agências (multiagência). Dezesete atividades foram concluídas em 2019, enquanto três foram canceladas, uma não foi implementada e 41 continuarão a ser implementadas nos próximos anos de execução do Marco de Parceria vigente.

**Gráfico 11: Número de atividades do Sistema ONU no Brasil no Eixo Paz, por tipo de implementação, 2019**



## APORTES EM DESTAQUE



Imagem: ONU Mulheres

### UNiTE - ONU Mulheres e UNOPS

Sob a iniciativa UNiTE, a violência contra as mulheres tem ganhado maior visibilidade ao longo dos anos. Em 2019, o UNOPS e a ONU Mulheres organizaram um evento junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre prevenção da violência contra as mulheres e assédio sexual no local de trabalho. Uma série de diretrizes foi submetida ao MPT para permitir a replicação do evento em outros estados. Para 2019, a campanha "UNiTE até 2030 para acabar com a violência contra as mulheres" dedicou 16

dias de ativismo ao fim da violência contra mulheres e meninas. A campanha compartilhou informações e dados específicos e mobilizou uma ação coletiva. A chamada para relatar a violência de gênero contra mulheres e meninas foi substituída pela chamada para informar e apoiar as sobreviventes de maneira não julgadora, a fim de respeitar o tempo e os desejos das mulheres e criar um ambiente seguro para as sobreviventes buscarem apoio. A hashtag #NossaVozSeraMaior permite que as mensagens sejam adaptadas ao contexto, por exemplo, “nossa voz será maior que... estupro/ sexismo/ racismo/ violência política/ violência contra defensores dos direitos humanos”. Este lema é uma ferramenta de comunicação estratégica também em 2020.



### Sistema carcerário mais eficiente - UNODC e PNUD

O UNODC presta assessoria técnica para aprimorar o problema da superpopulação carcerária brasileira por meio da racionalização da porta de entrada no sistema prisional por meio do fortalecimento das audiências de custódia. Sob o âmbito do Programa Justiça Presente, firmado entre Conselho Nacional de Justiça, PNUD e UNODC, o UNODC promoveu, entre os dias 10 e 14 de junho de 2019, a capacitação técnica de consultores estaduais que atuam em cada Unidade Federativa, no intuito desses apoiarem profissionais do Judiciário envolvidos em audiências de custódia. A atividade incluiu mesas de trabalho e painéis sobre aspectos jurídicos da audiência de custódia, alternativas penais, monitoração eletrônica, proteção social, raça, prevenção e combate à tortura e parametrização para medidas cautelares. Em 2019, 27 tribunais em todo o país foram beneficiados pela atuação dos consultores, resultando em uma maior otimização dos procedimentos da audiência de custódia e melhor apropriação de preceitos de proteção social no âmbito do judiciário, além de uma melhor focalização no combate aos casos de tortura e maus-tratos no momento da prisão.



### Unidades Socioeducativas - UNOPS e PNUD

O UNOPS prestou assistência técnica ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos no monitoramento e avaliação de obras de unidades socioeducativas. Essa atividade ocorreu entre janeiro e dezembro de 2019, beneficiando a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente diretamente e outras três Unidades da Federação (Minas Gerais, Goiás e Bahia) com melhorias na condução de obras públicas destinadas a apoiar 360 jovens e adolescentes em conflito com a lei em seu resgate socioeducativo. Ademais, a atividade também apoiou o Ministério Público da União na condução de um debate sobre o déficit de vagas para essa população. O resultado foi a decisão de destinar 100 milhões de reais - recuperados por meio da operação Lava-Jato - à construção de mais quatro unidades, o que representa a abertura de mais 360 vagas nos próximos três anos. Outro benefício decorrente da atividade foi a capacitação de 19 gestores de unidades socioeducativas durante o Fórum nacional para Crianças e Adolescentes, realizado em novembro de 2019, sobre aspectos de planejamento físico de unidades de internação socioeducativa e unidades de semiliberdade.



### Projeto Justiça Presente - PNUD

Em parceria inédita, o PNUD e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) executam o projeto Justiça Presente, que coloca o Judiciário como protagonista no processo de melhoria do sistema prisional brasileiro. O projeto, que possui a preocupação com todo o ciclo penal, prevê o desenho de intervenções customizadas à realidade de cada estado, construídas em estreita colaboração com os atores locais para garantir a efetividade e a sustentabilidade das soluções, além da construção de redes que envolvem os demais atores da execução penal. Em 2019, o projeto, no âmbito de sua estratégia para a identificação civil de presos, realizou acordo com Arpen Brasil para emissão gratuita de documentação civil no sistema prisional e realizou a integração de dados para uso de biometria em sete unidades da federação. O projeto também capacitou 2.024 servidores no uso do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU) e cadastrou 860.625 processos (inserção dos dados), sendo que 693.467 processos já se encontram com status de implantados (análise qualificada com cálculo e revisão das penas). O projeto também foi responsável por expandir e melhorar os fluxos do Escritório Social, um equipamento que aposta na articulação entre Executivo, Judiciário e sociedade civil para qualificar o retorno de egressos do sistema prisional à sociedade. Em 2019, foram implantados 12 escritórios nos estados brasileiros por meio do projeto Justiça Presente.



### Inteligência Artificial Para Fortalecimento da Justiça - PNUD



Foto: PNUD

O PNUD implementa, com recursos do fundo global Innovation Facility das Nações Unidas, com suporte técnico e financeiro do Governo da Dinamarca e em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), uma ferramenta tecnológica inovadora e disruptiva que visa garantir acesso igual e efetivo à Justiça para todos. No projeto, foi criada uma solução com algoritmos de machine learning desenvolvidos especificamente para os dados utilizados pelo CNJ sobre a eficiência nos tribunais. O instrumento buscou acelerar a adoção de padrões que aumentem a qualidade dos dados coletados em cada Tribunal de

Justiça, facilitando a análise e permitindo a aplicação de métodos novos. A solução procurou detectar inconsistências no registro judicial de classes, assuntos, movimentações, datas e nomes das partes, entre outros. Por meio de processos de mineração e verificação de dados suportados pelo aplicativo, o Sistema de Justiça obteve melhores dados sobre suas atividades. Ainda, foram produzidas ferramentas mais robustas para monitorar e planejar as atividades da Justiça, com uso e desenvolvimento de algoritmos de Inteligência Artificial para analisar as características e lacunas dos processos judiciais.



### Defensores Ambientais - PNUMA

O PNUMA Brasil apoiou, em 2019, a implementação da iniciativa de Defensores Ambientais no país. Nesse ano, foi lançado o curta-documentário sobre os defensores ambientais: “#WeAreProtector: A Vida de quem cuida do Planeta” como parte do programa oficial do mais popular festival nacional de filmes ambientais. A iniciativa também desenvolveu conteúdo para a campanha #MyPlanetMyRights no Brasil. Quatro treinamentos de mídia foram coordenados e organizados pelo PNUMA para mais de 100 profissionais de organizações da sociedade civil e da mídia em duas cidades brasileiras da Amazônia, Manaus e Belém. Seis treinamentos

adicionais em mais quatro cidades estão programados para 2020. Como parte da Iniciativa, o PNUMA também traduziu para o português dois cursos online do InforMEA sobre o tema e criou conteúdo para a versão brasileira para crianças do relatório sobre os direitos das crianças e do meio ambiente.



### Caretas - UNICEF

Para promover um diálogo sobre os riscos de sexting (postar fotos ou vídeos íntimos na internet), o UNICEF, em 2018, criou o Caretas, uma plataforma de inteligência artificial no Facebook Messenger que encoraja a troca de informações sobre o tema, divulga maneiras de se obter apoio e gera subsídios para prevenir e enfrentar o problema no Brasil. Quase um milhão de participantes interagiu com a plataforma. Desses, 92% afirmaram ter aprendido mais sobre o tema. Em 2019, de forma espontânea, 113.000 adolescentes interagiram com a plataforma. Em continuidade a estratégia, o UNICEF publicou um estudo chamado "Adolescentes e o risco de imagens íntimas na internet", que envolveu a participação de 14.000 meninas entre 13 e 18 anos. O estudo demonstrou que a principal fonte de apoio das vítimas são os amigos e amigas e deixou clara a necessidade de fortalecer a capacidade de pais, familiares e professores de conversarem sobre o assunto.



### Governança integrada para reduzir a criminalidade e a violência - UNODC

Dentro do escopo de sua parceria com o Banco Interamericano para o Desenvolvimento (BID), o UNODC oferece assessoramento técnico aos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná na identificação e análise de mecanismos de controle social interno e externo de estratégias estaduais de policiamento comunitário ou de proximidade. No Paraná, cerca de 40 representantes de diversas forças policiais participaram do workshop "Construindo uma Metodologia de Gestão Integrada Multiagencial do Programa Paraná Seguro", realizado no dia 30 de outubro de 2019. O evento promoveu o compartilhamento de experiências com o objetivo de discutir ações e metodologias utilizadas pelas forças policiais do estado no controle e prevenção da criminalidade nas principais regiões do Paraná. Ainda, foi apresentada uma metodologia de análise e monitoramento das ações das forças de segurança para 27 municípios paranaenses, escolhidos com base na concentração de altos índices de criminalidade.



# EIXO PARCERIAS

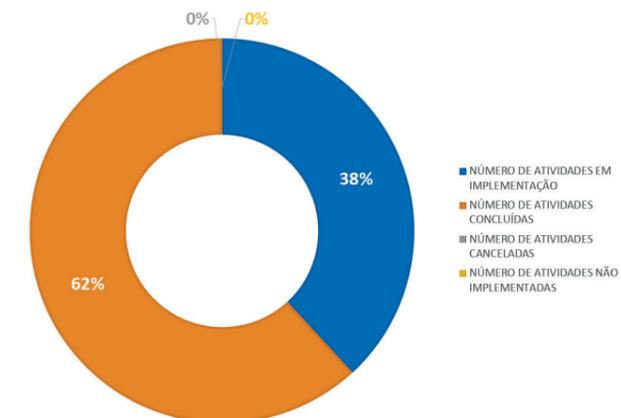
## Parcerias múltiplas para implementação da agenda de desenvolvimento sustentável

O resultado 7 do Marco de Parceria destaca a importância do estabelecimento de parcerias estratégicas para fortalecer e promover a cooperação internacional e contribuir para a redução das desigualdades dentro e entre os países. Esse Eixo também é tratado de maneira transversal e seu resultado é alcançado por atividades específicas, como as detalhadas abaixo, e atividades dos outros Eixos que utilizam as parcerias como instrumento para o desenvolvimento sustentável.

As 76 atividades representaram uma execução financeira de aproximadamente US\$ 12,7 milhões em 2019, dos quais 86% dos custos foram financiados pelo governo e 14% foram compostos por fundos *core* e *non-core*.

Do total das 76 atividades em 2019, 23 foram implementadas individualmente por entidades da ONU no Brasil, enquanto 45 foram executadas por duas agências em conjunto (bilateral) e oito foram implementadas por mais de duas agências (multiagência). Quarenta e sete atividades foram concluídas em 2019, enquanto nenhuma foi cancelada ou não implementada, e 29 continuarão a ser implementadas nos próximos anos de execução do Marco de Parceria vigente.

**Gráfico 12: Número de atividades do Sistema ONU no Brasil no Eixo Parcerias, por tipo de implementação, 2019**



## APORTES EM DESTAQUE

### Fórum Empresarial de Empregabilidade e Empreendedorismo para Migrantes e Refugiados - OIM, ACNUR e Rede Brasil do Pacto Global

O Fórum Empresarial de Empregabilidade e Empreendedorismo para Migrantes e Refugiados aconteceu em julho de 2019, na cidade de Curitiba, Paraná. Em parceria com o setor privado, o evento debateu mecanismos e estratégias para inclusão



Foto: ACNUR/Alan Azevedo

produtiva das populações migrantes e refugiadas no Brasil e resultou em geração de renda e desenvolvimento das comunidades de acolhida. Foram ainda compartilhadas boas práticas empresariais e depoimentos de migrantes capacitados pelo Sistema S. A OIM promoveu a oficina “Como Contratar Migrantes em Situação de Vulnerabilidade na sua Empresa” para esclarecer mitos e tirar dúvidas sobre o processo de contratação, prestação de assistência, documentação, benefícios e a importância do processo de integração e da diversidade para o desenvolvimento de estratégias corporativas. O evento contou com 84 participantes, incluindo 10 migrantes, 18 servidores públicos, 22 membros da sociedade civil e 14 do setor privado.



### Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) – ONU Mulheres, Pacto Global e OIT

No Brasil, em dezembro de 2018, 300 empresas assinaram os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs em sua sigla em inglês) – um conjunto de princípios estabelecidos pelo Pacto Global da ONU e pela ONU Mulheres para promover a igualdade de gênero no setor empresarial. Os WEPs também são promovidos pelo programa conjunto da ONU Mulheres e da OIT “Vantajoso para as duas partes: igualdade de gênero significa bons negócios”, implementado em parceria com a União Europeia em seis países da América Latina e do Caribe. Em 2019, a ONU Mulheres organizou workshops e eventos de sensibilização às questões de gênero e aos ODS para empresas, como o workshop sobre a nova ferramenta de diagnóstico de remuneração igual e o workshop sobre racismo institucional. O Fórum WEPs, no Rio de Janeiro, em dezembro, e o Fórum Regional WEPs, em São Paulo, em outubro, promoveram o intercâmbio de experiências entre associações e câmaras corporativas nacionais e regionais e defenderam a expansão dos WEPs na América Latina e no Caribe. As empresas também foram alcançadas em grandes eventos como o Fórum Mulheres em Destaque e Conalife. Em fevereiro, a ONU Mulheres lançou a Aliança Unstereotype no Brasil, o primeiro capítulo nacional da iniciativa global. As empresas campeãs da aliança no Brasil são: Unilever, Grupo Boticário, Heads Propaganda, MasterCard, Magazine Luiza, Heads Propaganda, WPP e IPG. Junto com a ONU Mulheres, elas lançaram um guia para comunicação sem estereótipos.



### Parque da Orla do Guaíba – UNOPS



Foto: Divulgação/Prefeitura de Porto Alegre

O UNOPS prestou apoio à Prefeitura de Porto Alegre para desenvolvimento de um modelo de parceria com o setor privado que permite implantar e operar, de maneira sustentável, o Parque da Orla do Guaíba. A atividade foi realizada entre abril de 2018 e novembro de 2019 e fortaleceu a capacidade da Prefeitura na área de Parceria Público Privada (PPP), de forma a beneficiar toda a população. A concessão do parque será licitada pela Prefeitura em 2020, com investimento privado estimado de USD 70

milhões. A atividade também desenvolveu, com apoio da ONU Mulheres e do UNAIDS, o material “Parques para Todas e Todos: Diretrizes e recomendações para a implantação de parques urbanos com perspectiva de gênero”, disponível para equipes de gestão de parques de todo o país em fevereiro de 2020.



### Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) – ACNUR

Promover a educação, a pesquisa e a extensão acadêmica voltadas à população em condição de refúgio é um dos objetivos do ACNUR. Desde 2003, o ACNUR implementa a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) em

cooperação com centros universitários nacionais e com o Comitê Nacional para Refugiados (CONARE). A CSVM conta atualmente com a atuação de 22 universidades. No acordo de cooperação são estabelecidos objetivos, responsabilidades e critérios para adesão à iniciativa, dentro das três linhas de ação: educação, pesquisa e extensão. Além de difundir o ensino universitário sobre temas relacionados ao refúgio, a Cátedra também visa promover a formação acadêmica e a capacitação de professores e estudantes dentro da temática. Em 2019, 14 universidades ofereceram serviço de assessoria jurídica e realizaram, aproximadamente, 860 atendimentos. Onze universidades também ofereceram serviços de integração laboral, o que beneficiou 760 pessoas. Além disso, 18 universidades agiram em benefício de cerca de 1.400 refugiados e requerentes de asilo com cursos de língua portuguesa.



### Iniciativa Escolas Seguras e Campanha Global “Desenvolvendo Cidades Resilientes: Minha cidade está se preparando!” – UNDRR

A Iniciativa Global de Escolas Seguras é liderada pelo Escritório das Nações Unidas para a Redução de Riscos de Desastres (UNDRR) e envolve 52 países em todo o mundo para desenvolver estratégias nacionais e infraestrutura resiliente nas escolas. No Brasil, o UNDRR realizou reuniões sobre a implementação da iniciativa “Escolas Seguras” e sua integração com a Campanha Global “Desenvolvendo Cidades Resilientes”. As reuniões contaram com a presença de 60 representantes de 21 cidades do Estado de São Paulo, incluindo a Coordenação Estadual da Defesa Civil e a Unicamp. A partir delas, foi possível consolidar a rede de cidades do Estado de São Paulo e acordar sobre a implementação do projeto piloto “Campanha Mundial para Cidades Resilientes e Escola Integral Segura”, no qual estão confirmadas as cidades de Campinas, José do Rio Preto, Vinhedo, Itatiba e Petrópolis. Para a Campanha Global, foi entregue um mapeamento de riscos para quarenta cidades da região de Campinas que participaram de sessões de trabalho com representantes internacionais das cidades de Tegucigalpa (Honduras), Ciudad de Guatemala (Guatemala), Guayaquil (Equador), Governo Nacional da Colômbia e do Governo do Estado de São Paulo. No evento, houve troca de experiências, tour pelas áreas de risco da cidade e visitas ao Centro de Gerenciamento de Emergências do Estado de São Paulo e à Unicamp.



contenção de violência contra a mulher; exibição e discussão do documentário “O silêncio dos homens”; e debate em relação aos serviços essenciais, com foco no estupro.

- **Dia Internacional dos Povos Indígenas:** Foi realizado o evento “Diálogo: Encontro dos Sagrados em celebração do Dia Internacional dos Povos Indígenas”, uma ação comemorativa organizada em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (SEJUS/DF). O evento ocorreu no dia 9 de agosto de 2019, no Memorial dos Povos Indígenas, em Brasília, e contou com a presença de populações indígenas locais. Durante o evento, foram realizadas intervenções culturais de comunidades indígenas da região do Distrito Federal e mesas redondas sobre educação, saúde e direitos humanos dos povos indígenas.

## 4 | TEMAS TRANSVERSAIS

### I GÊNERO, RAÇA E ETNIA

A Equipe de País da ONU no Brasil tem um forte compromisso com a promoção da igualdade de gênero e raça e trabalha essas temáticas em suas transversalidades por meio do Grupo de Trabalho Gênero, Raça e Etnia. Em 2019, o grupo trabalhou, principalmente, nos seguintes pontos:

- **Década Internacional de Pessoas Afrodescendentes:** Um relatório sobre a implementação da Década Internacional de Pessoas Afrodescendentes foi preparado pela ONU Brasil e entregue em maio. O relatório destacou as ações principais tomadas no âmbito da campanha “Vidas Negras”, de 2018, e suas contribuições para as metas dos ODS 10, 13, 16 e 17;
- **SWAP Gênero e Raça:** A equipe trabalhou para implementar o *UN System-wide Action Plan (UN-SWAP)* de Gênero e Raça dentro do Sistema ONU no Brasil. De agosto a novembro, discutiu-se a implementação do SWAP de gênero com base na metodologia internacional e também o desenvolvimento de metodologia própria para o *scorecard* de raça, considerando o contexto brasileiro e a experiência na América Latina.
- **Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial:** Em março, uma atividade de conscientização foi implementada no contexto do Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial (21 de março de 2019). Ainda, uma campanha interna sobre a perspectiva racial de demandas de cuidado e sobre a situação das trabalhadoras domésticas foi publicada e um material gráfico, contendo os principais desafios, desigualdades e direitos de trabalhadoras domésticas, foi compartilhado com o Sistema ONU no Brasil.
- **16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres:** Foi produzida a Campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” com o lema “Nossa voz será maior”, em 2019, em parceria com a agência de comunicação PROPEG, com o objetivo romper com o estereótipo de gênero das vítimas de violência contra as mulheres. Os *cards* estão sendo circulados nas mídias sociais para engajar os usuários. As ações deste ano incluíram também: encontro com Maria da Penha e a Universidade Federal do Ceará sobre novos dados relativos à violência contra a mulher; seminário sobre o papel das empresas na

### I JUVENTUDE

O grupo temático de Juventude foi criado como um fórum conjunto de diálogo entre o governo, as agências da ONU e a sociedade civil, para discussão e articulação de iniciativas voltadas à juventude brasileira. No ano de 2019, o grupo esteve focado em três ações principais:

- **Juventude e Emprego:** O grupo trabalhou na elaboração de projetos conjuntos focados em desemprego juvenil e empreendedorismo, com objetivo de alavancar as capacidades profissionais dos grupos jovens mais vulneráveis, que nem estudam nem trabalham, e são do Norte e Nordeste do Brasil;
- **Dia Internacional da Juventude:** A celebração do Dia Internacional da Juventude foi realizada no auditório da Organização Pan-Americana da Saúde, em 16 de agosto. Com o tema “A ONU que vemos, queremos a ONU”, os jovens participantes tiveram a oportunidade de apresentar suas visões e ideias inovadoras para promover mudanças especialmente relacionadas às questões que afetam diretamente seu futuro e ao papel da ONU em garantir que os jovens não sejam deixados para trás;
- **Conferência Nacional da Juventude:** O grupo trabalhou em conjunto com a Secretaria Nacional de Juventude na preparação da Conferência Nacional da Juventude, programada para 2020.



Foto: Divulgação/UNFPA

### I DIREITOS HUMANOS

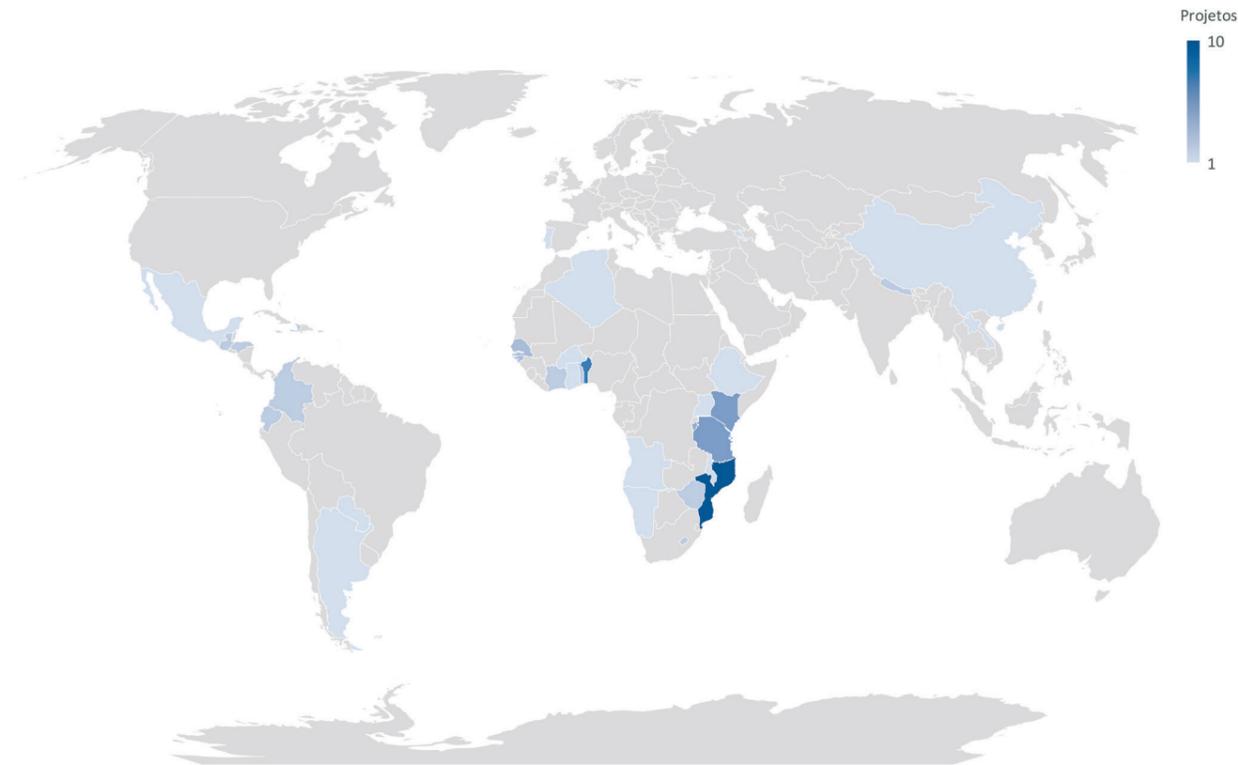
A Equipe de País da ONU no Brasil trabalha o tema de direitos humanos tanto em projetos individuais, quanto em ações interagenciais, com foco na implementação do Marco de Cooperação vigente 2017-2021. Em 2019, destacam-se as seguintes ações:

- **Treinamentos em Direitos Humanos:** Em agosto, a ONU Brasil facilitou um grupo de trabalho, em parceria com organizações indígenas nacionais e a ONG Rede de Cooperação Amazônica, para 30 líderes indígenas, sobre o engajamento com os mecanismos de direitos humanos da ONU. No mesmo mês, a ONU Brasil, com o apoio do Escritório Regional do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) e o Instituto para o Desenvolvimento e Direitos Humanos (IDDH), organizou um seminário para membros de organizações da sociedade civil do Coletivo RPU – grupo dedicado ao monitoramento da implementação das recomendações das Revisões Periódicas Universais (RPU) pelo Estado brasileiro.
- **Revisão Periódica Universal:** Após as recomendações do RPU e do Subcomitê de Prevenção da Tortura (SPT) para o reforço do mecanismo nacional de prevenção da Tortura, a ONU no Brasil apoiou uma série de encontros para a troca de experiências entre os Mecanismos de Prevenção Nacionais (MPN), mecanismos locais e MPN, na região da América do Sul, com o apoio do Escritório Regional do ACNUDH. Nos dias 16 e 17 de maio, um seminário foi realizado na Casa da ONU para o MPN e mecanismos locais para reforçar suas capacidades de monitoramento de lugares de pessoas privadas de liberdade, com foco nos adolescentes. O seminário foi facilitado por especialistas em direitos humanos da Organização Mundial contra a Tortura (OMCT), pelo Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (GAJOP) e por outros MPN, com o apoio do Fundo OPCAT (Protocolo Facultativo à Convenção das Nações Unidas contra a Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes). No dia 3 de dezembro, outro seminário reuniu especialistas com foco em instituições psiquiátricas.
- **Defensores de Direitos Humanos:** O subgrupo da Equipe de País da ONU sobre Defensores de Direitos Humanos, criado em 2017, seguiu a situação de defensores de direitos humanos no país e colaborou com ativistas para o mapeamento de situações de risco e redes de proteção que podem assistir Defensores de Direitos Humanos em risco.
- **Campanha Livres & Iguais:** Desde 2014, o UNCT implementa a Campanha ONU Livres & Iguais no Brasil (UNFE Brasil) e alcança centenas de milhares de pessoas. Em 2019, foram organizados eventos convocando ativistas, organizações da sociedade civil, representantes do governo e a comunidade internacional ao redor de datas-chave do calendário LGBTI. Tais eventos contribuíram para chamar a atenção e conscientizar a população sobre os desafios encontrados pelas populações LGBTI. Em seguida, foram realizadas campanhas de mídia social nas plataformas da ONU Brasil, alavancadas pelo alcance dos campeões de igualdade: os cantores Liniker, Johnny Hooker e Daniela e Malu Mercury. Em 2019, aconteceu ainda a primeira edição fora de Brasília do projeto Trans-Formação, em Salvador. A iniciativa visa reforçar o papel de ativistas trans na demanda de políticas públicas e a capacidade de instituições-chave de responder às necessidades de pessoas trans. A UNFE Brasil também lançou as “páginas Trans”, um guia sobre direitos e serviços públicos no Brasil, e mais uma publicação sobre como replicar a iniciativa Trans-Formação. Além disso, o trabalho de implementação de boas práticas de conduta no setor privado teve continuidade. Foi organizado um seminário, em Brasília, para 20 empresas, públicas e privadas, a fim de propagar melhores práticas empresariais e *due diligence* sobre questões LGBTI.
- **12º Congresso Brasileiro do Algodão:** O evento, que teve como tema central “A cotonicultura como vitrine da agricultura do amanhã” contou com um workshop sobre certificação sustentável do algodão para a cooperação sul-sul trilateral e envolveu os países-sócios dos projetos implementados por WFP, FAO, OIT e PNUD. O objetivo do evento foi discutir a importância da certificação sustentável do algodão como meio de garantia de acesso aos mercados e oportunidades para outras cadeias produtivas, principalmente de alimentos associados ao plantio de algodão. O workshop detalhou o processo necessário para a aquisição da certificação BCI (*Better Cotton Initiative*) e destacou que o processo está condicionado à conscientização e orientação do cotonicultor, de colaboradores e de demais agentes da cadeia produtiva do algodão sobre a importância de relações trabalhistas justas e da responsabilidade socioambiental no campo. O Congresso teve apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e contou com representantes da África e da América Latina. O WFP Brasil, por exemplo, por meio do projeto “Além do Algodão”, organizou a vinda de representantes dos países-sócios Moçambique, Tanzânia, Quênia e Benim, para trocar conhecimentos com as demais delegações e apresentá-los à dinâmica produtiva do setor algodoeiro brasileiro.
- **Censo Demográfico:** A ONU Brasil também trabalhou para fortalecer as capacidades estatísticas nacionais, essenciais para o desenvolvimento de políticas e para a implementação das agendas internacionais. Em parceria com o Brasil (ABC e IBGE), Senegal (Agência Nacional de Estatística e Demografia) e Cabo Verde (Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde), o UNFPA contribuiu para o fortalecimento do continente africano no contexto da rodada 2020 de censos demográficos. Os parceiros do projeto “Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrônica de Dados” participaram da 8ª Conferência da População Africana, como parte da estratégia da parceria, e avançaram na mobilização de novos parceiros, de modo a garantir a sustentabilidade dos Centros de Referência.
- **Modelos das Nações Unidas (MUN):** Simulações de negociação são ferramentas pedagógicas inovadoras que permitem o desenvolvimento de conhecimentos sobre as Nações Unidas e sua atuação frente a desafios comuns. Em 2019, o UNODC trabalhou para fortalecer a capacidade de organizações da sociedade civil de incluir temáticas relacionadas ao fortalecimento do estado de direito através de MUNs em Gana, com temas como acesso à justiça, reintegração social de detentos, corrupção no setor privado, *accountability* e reformas no sistema de justiça criminal. Em parceria com a organização Life Link e o Ministério da Defesa de Gana, a agência ofereceu apoio técnico às sessões do evento *Junior High School Model United Nations*, implementado em cinco regiões do país e em benefício de 700 jovens.
- **Escola de Todos:** A educação também foi tema do projeto Escola de Todos, implementado em Cabo Verde pela Universidade Federal de Santa Maria e Ministério da Educação, com o apoio da ABC e do PNUD. O projeto desenvolveu ações relacionadas à educação inclusiva, como atividades de formação, adaptação de espaços e implantação de salas de recursos para atendimento educacional especializado. O projeto entregou o Dicionário Gestual do país e a instalação, em caráter piloto, de uma sala com recursos de tecnologia assistiva em três escolas de Cabo Verde. Quatro professores foram capacitados no Brasil em surdocegueira e tecnologia assistiva e serão multiplicadores na capacitação de outros profissionais sobre a temática. O projeto, ainda, formou 49 professores em tecnologias assistivas para ensinar estudantes com deficiência, surdez, cegueira, transtornos do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. O projeto demonstrou, em sua avaliação final, ter alcançado pelo menos 2.000 profissionais e conseguiu resgatar crianças com deficiência de situações de exclusão e isolamento, de forma a possibilitar o desenvolvimento de uma vida com respeito à dignidade, de sonhos e autonomia.

## I COOPERAÇÃO SUL-SUL

O Sistema ONU no Brasil participou ativamente do desenvolvimento e implementação de atividades de cooperação Sul-Sul trilateral, pela qual as agências, fundos, programas e entidades das Nações Unidas apoiaram iniciativas diplomáticas de solidariedade brasileira por meio de compartilhamento de conhecimento disponível no Brasil com outros países em desenvolvimento. Entre as ações de destaque de 2019, estão:

Mapa 2: Distribuição geográfica da cooperação sul-sul, 2019



## 5 | RESULTADOS OPERACIONAIS

No ano de 2019, o pioneirismo da ONU no Brasil em implementar estratégias de operações conjuntas foi fortalecido pela aprovação do *Business Operations Strategy* (BOS) para o Brasil, no biênio 2019-2021. A Estratégia, implementada globalmente, visa harmonizar e simplificar diferentes serviços operacionais em quatro áreas principais: compras, tecnologia da informação (TIC), finanças e recursos humanos.

Ainda no âmbito do BOS, a *Joint Operations Facility* (JOF) continua contribuindo para aprimorar a capacidade das entidades participantes de cumprir melhor seus respectivos mandatos, fornecendo uma plataforma de serviço única para tornar operações mais eficientes através de procedimentos harmonizados em Compras e Viagens. Atualmente, a unidade atende cinco agências membro - PNUD, UNFPA, ONU Mulheres, ONU Meio Ambiente e UNESCO - e uma agência parceira, o UNAIDS, que utiliza parcialmente seus serviços.

Com a incorporação de lições aprendidas em sua gestão, a JOF teve sua governança revisada no final de 2018: a unidade opera sob a orientação estratégica do JOSOC (Comitê Gestor de Operações Conjuntas), formado pelo Coordenador Residente da ONU e pelos Chefes de Agência das entidades membro. O PNUD atua, adicionalmente, como Agência Gestora. Isso deu à JOF mais agilidade no processo de tomada de decisão, sendo o PNUD responsável pela supervisão rotineira de toda a prestação de serviços, gestão de equipes, análises de custeio e eficiência, dentre outras questões. As mudanças derivadas dessa revisão melhoraram a capacidade da JOF e incluíram novas modalidades de associação, novos serviços e modelo de sustentabilidade financeira reformulado.

Essas mudanças simbolizam a continuidade de esforços para que a JOF continue sendo fortalecida e consiga permanecer como opção estratégica para todo o Sistema ONU, junto com as demais frentes de trabalho para eficiência de serviços comuns, vislumbradas dentro da estratégia macro para o Brasil.

Além disso, o ano de 2019 também foi marcado pela inauguração do Escritório Compartilhado no Pará. A Equipe de País no Brasil lançou o primeiro Escritório Compartilhado das agências das Nações Unidas na região norte do Brasil, localizada em Belém, capital do Pará. A iniciativa de manter um escritório compartilhado da ONU na cidade veio do Governo do Estado, que concedeu o prédio à ONU pelos próximos dez anos. O novo escritório se une a outros dois escritórios compartilhados localizados em Salvador (Bahia) e São Paulo (São Paulo).



Foto: Agência Pará

# 6 | RESULTADOS DE COMUNICAÇÃO

A Equipe de País da ONU no Brasil tem historicamente sido bastante ativa na divulgação das suas atividades e, mais recentemente, na divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em 2019 destacam-se cinco parcerias de comunicação realizadas de maneira conjunta pelo Sistema ONU no Brasil em:

1. A edição mais recente do festival Rock in Rio contou com a participação da ONU e a divulgação dos ODS para todo o público presente – 700 mil pessoas, além de telespectadores acompanhando o evento em canais de TV fechado e redes sociais.
2. Negociação com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) de ações conjuntas para disseminar os ODS durante os campeonatos de futebol
3. A ONU esteve em negociação com o Observatório Mundial de Assuntos Humanos, uma ONG brasileira dedicada à produção de materiais audiovisuais voltados para o desenvolvimento humano. A ONG está disposta a fornecer serviços gratuitos ao Sistema das Nações Unidas no Brasil para promover a implementação dos ODS.
4. Negociação de uma parceria com uma iniciativa local para promover os ODS conhecidos como “Caminhão ODS”, onde um veículo percorre cidades brasileiras promovendo atividades em espaços públicos, informações e conhecimento sobre os ODS.
5. Por fim, parceria com a Riotur para exibição de vídeo sobre os ODS nos quiosques que atendem turistas no terminal rodoviário e nos dois aeroportos do Rio de Janeiro, que recebem cerca de 4,000 pessoas por mês.

A ONU Brasil também é bem representada nas mídias sociais, com alto número de seguidores e engajamento público. A audiência é obtida graças à diversidade e qualidade do conteúdo. Em 2019, foram publicadas no site ONU Brasil 2,833 matérias, compartilhadas nas redes sociais ao lado de 253 vídeos, que tiveram 8,9 milhões de visualizações.



**16,6 milhões**  
pageviews  
2019



**706.000**  
seguidores  
março 2020



**347.000**  
seguidores  
março 2020



**634.000**  
seguidores  
dezembro 2019



**8,9 milhões**  
video views  
2019



**30,000**  
contatos por email  
2019



**NAÇÕES UNIDAS  
BRASIL**

